ANNO XLI. NUMERO 139

SEGUNDA FEIRA 19 DE JUNHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Juliana de Falconieri v.
20. Terça. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quarta. S. Luiz Gonzaga; S. Albano m.
22. Quinta. S. Paulino b.; S. Niceas b.
23. Sexta. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Sabbado. Nascimento de S. João Baptista.
25. Domingo. S. Febronia v.; S. Galicano m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRRA

DECRETO.

Commiserando-me das circumstancias em que se acham os militares dos differentes corpos do exercito, e os da guarda nacional em destacamento, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se das suas bandeiras, hei por bem perdoar-lhes o crime de primeira deserção e o de segunda simples, apresentando-se os réos dentro do praso de tres mezes, contados da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se tambem neste indulto os que já estiverem sentenciados e para sentenciar.

Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, 31 de maio de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

MINISTERIO DA MARINHA

« 1ª secção.— Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 30 de maio de 1865.

» Illm. e Exm. Sr. — Convindo promover com a maior urgencia o alistamento de praças para guarnição dos navios de guerra, mande V. Exc. proceder aos meios legaes e convenientes para a consecução de tal fim, fazendo pagar os respectivos premios na razão seguinte:

« 1º Aos marinheiros que se contratarem por um anno 100$, e aos que o fizerem por dous 200$, aos grumetes no primeiro caso 30$, e no segundo 60$ rs.

« 2º Aos individuos que se apresentarem voluntariamente, além do premio que lhes competir, o promettido aos engajadores, entregue na occasião.

« Os premios serão pagos, aos contratados pelo maior prazo, metade na occasião do assentamento de praça, e metade no fim do primeiro anno; e aos outros entregar-se-ha a importancia total ao alistarem-se.

« Os engajadores terão de gratificação 20$ por cada marinheiro, e 10$ por cada grumete, recebendo taes quantias quando se verificar que os individuos apresentados estão inteiramente livres e desembaraçados.

« E o governo imperial, certo de que V Exc. considera nos devidos termos as circumstancias criticas em que se acha empenhada a honra nacional, espera neste importante serviço novas provas de seu reconhecido zelo e patriotismo.

« Deus guarde a V. Exc.—*José Antonio Saraiva.*—Sr. presidente da provincia de. . »

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 634.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal de Garanhuns, decreta os seguintes artigos addicionaes de posturas da mesma camara:

Art. 1.º Ficam consideradas terras de cultura neste termo as que estão ao sul da estrada do Salgado até o riacho da Palha no districto de Correntes, e ao sul do mesmo riacho até onde faz barra para a ponte de Mampoeira, d'onde seguirá em linha recta para o riacho S. João, onde atravessa a estrada que vem da povoação de Corrente para a de Palmeira, pela qual seguirá em direcção a esta povoação até a ponta da serra de Camaratuba e d'ahi em linha recta ao sitio Janeiro, deste ao rio Anhumas, no lugar Pão-Ferro, d'onde subirá pelo dito rio até a povoação da Palmeira, desta para a de Poço Comprido pela estrada dos Locos. De Poço Comprido seguirá para o sitio Amelia, deste pela estrada do Saquinho até o sitio deste nome, dahi para Bananeiras ao Olho d'Agua de Pedro Lopes, d'onde seguirá para Agrestes do Pires, e nessa direcção até o riacho Secco, no lugar denominado Grudes, onde divide este termo com o de Papacaça, ficando todo o terreno que se acha dentro desta comprehensão destinado a creação. Do lugar Grudes subirá pelo riacho Secco até a barra do riacho Baixa da Lama, pelo qual subirá até a estrada que vem de Papacaça para a fazenda Tocas do Finado João Carlos, desta fazenda atravessará a serra Oiteiro do Negro, em direcção a fazenda Mimosinho, e na mesma direcção até a estrada que vem da fazenda Caetano para esta villa, e seguindo a dita estrada em direcção a esta villa até a serra do Magano, e d'ahi em linha recta á estrada da Serra dos Bois, e pela mesma estrada da Serra dos Bois em direcção a povoação de Canhotinho até encontrar o termo de S. Bento, ficando todo este terreno que se acha entre esta linha divisoria e a que vai de Palmeira a Grudes, destinada a cultura, e o mais para a creação.

Art. 2.º Nos terrenos do municipio destinados á creação, ninguem situará fazendas novas para creação de gado vaccum ou cavallar sem que tenha previamente construido açudes ou cacimbas em condições apropriadas para serventia dos proprios gados, e aquelle que actualmente possuir fazendas, já estabelecidas, não as poderá conservar por mais de um anno sem as referidas construcções, podendo fazê-las com outros creadores visinhos, se o numero das cabeças de gado de sua creação não exceder de novenia: os infractores pagarão a multa de 30$000 pela primeira vez e o duplo na reincidencia.

Art. 3.º Ninguem poderá queimar roçados, partidos de canas, etc., sem fazer um asseiro sufficiente para que as chammas não passem para outro lado, assim como não tocará fogo nas mattas das terras destinadas á cultura e pastos de crear, sob pena de multa de 20$000, e o duplo na reincidencia, e os que não tiverem com que pagar a multa, soffrerão oito dias de prisão, ficando salvo o direito de terceiro, pelo damno causado, e sendo escravo pagará a multa o seu senhor.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865, quadragesimo-quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sallles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

Continuação do expediente do dia 13 de junho de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento, os Voluntarios do Rio-Grande do Norte, Urcicio Ramos de Alencar Limeira e Ursulino Orestes de Oliveira Marques, ouvindo o respectivo commandante.

Circular á todos os juizes de direito da provincia.—Chegando ao meu conhecimento que diversas autoridades policiaes e judiciarias, não se tem havido com o preciso zelo e actividade na formação dos processos criminaes e nos respectivos julgamentos, resultando d'ahi que o seu andamento é geralmente moroso, ficando até as vezes ditos processos esquecidos por muitos annos nos cartorios antes de ultimados, ou ainda depois de julgados, por se não expedirem os recursos interpostos, ou por não terem estes prompta decisão nos tribunaes superiores; recommendo a Vmc. que, exigindo do promotor, autoridades e escrivães dessa comarca exactas e minuciosas informações, organise e me remetta com a possivel brevidade, uma relação demonstrativa:

1.º Dos processos em que, tendo ja' decorrido o prazo legal, não se acha ultimada a formação da culpa, com declaração da data em que começaram; se ex officio, por queixa ou denuncia, de quem; juizo em que correm, nomes das autoridades que nelles tem funccionado; embaraços havidos para sua conclusão; estado em que se acham; quaes os crimes; se os réos foram presos, desde quando, se em flagrante delicto ou por indiciamento em crime inaffiançavel, e neste caso qual o fundamento do iniciamento; se se conservam presos, ou requereram fiança e se esta lhes foi ou não concedida.

2.º Dos processos que, achando-se com pronuncia não recorrida, não foram ainda julgados pelo jury ou pelo juizo de direito, com declaração da data da pronuncia.

3.º Daquelles que, devendo ser julgados pelas autoridades processantes, independente de pronuncia, como infracção de posturas e contrabando, ainda o não foram, e se acham parados, com declaração da data do ultimo acto, e dos motivos da paralysação.

4.º Dos processos de cujas pronuncias ou julgamentos foram interpostos recursos, que não tenham sido expedidos, ou que, no caso contrario, não tenham sido decididos, com declaração da data da interposição e expedição.

5.º Daquelles, cujas sentenças definitivas, não recorridas, não tiveram ainda cumprimento, com declaração das datas das mesmas sentenças, das diligencias feitas para seu cumprimento, e dos embaraços encontrados.

As declarações exigidas no primeiro quesito serão feitas nas respostas de todos os outros.

Nos casos precisos Vmc. fará dar busca em qualquer cartorio, ou ordenará que venham os processos a sua presença, afim de melhor examina-los e poder dar-me uma informação completa e fiel, como se faz necessario, e muito confio de seu zelo e intelligencia.

Dito a camara municipal do Recife.—Remetto incluso por cópia o officio que me dirigio o engenheiro Dr. Gervasio Rodrigues Campello, para que a camara municipal desta cidade, recommende aos respectivos fiscaes que não consintam que se deite lixo e objectos arruinados junto aos caes desta cidade e sobretudo entre o theatro de Santa Isabel e a casa de detenção, mas sim nos lugares por essa camara designados, afim de evitar-se a accumulação de lixo, que se observa no caes do Apollo, e que concorre para a sua damnificação.

—14—

Officio ao Exm. Sr. Dr. Augusto Ferreira França, presidente da provincia de Goyaz. Ficando inteirado pelo seu officio de 28 de abril ultimo, sob n. 29, de haver V. Exc. no dia 27 prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia, tenho a dizer á V. Exc. que me encontrara sempre prompto a cumprir suas ordens, quér sojam relativas ao serviço publico quér ao particular de V. Exc.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — De conformidade com a sua informação de 12 do corrente, sob n. 217, pode V. Exc. mandar admittir como serva no Hospital Pedro II a sobrinha de Anna Lucia de Hollanda Araujo, de nome Francisca, visto não poder ser recolhida ao collegio das orphãas, por ser de idade superior á marcada no respectivo regulamento

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar se é possivel ser admittido em algum dos estabelecimentos de caridade o menor de que trata o Dr. chefe de policia no incluso officio, que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Em vista do que V. Exc. pondera em seu officio de 12 do corrente, sob n. 225, autoriso-o a mandar recolher provisoriamente na casa dos expostos a menor Carolina Antonia da Silva, filha de Francisca Antonia da Silva, que se acha gravemente enferma no Hospital Pedro II.

Dito ao Exm. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Com o seu officio de 16 do corrente, trouxe o procurador fiscal da thesouraria ao meu conhecimento outro que dirigio á V. Exc. sobre o accordão proferido nos autos, em que é appellante D. Themotea Josepha Carneiro Maciel da Silva, e appellada a fazenda provincial, e a semelhante respeito cumpre me dizer á V. Exc, que estando mui certo do zelo e intelligencia com que V. Exc. exerce as importantes funcções de procuradsr da corôa, confio que no caso vertente ha de obrar como mais acertado fôr.

Dito ao coronel commandante das armas.—Póde V. S. autorisar o commandante da companhia de cavallaria a fazer a despeza necessaria com a conducção do material da mesma companhia para o arsenal de guerra, remettendo-me V. S. a respectiva conta competentemente authenticada, afim de ser satisfeita.

Fica assim respondido o seu officio n. 1023 de 12 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no segundo corpo de voluntarios da patria, a Domingos José Ferreira, Fortunato José Thomaz e Manoel Antonio dos Santos.

Dito ao mesmo. — Queira V. S. mandar inspeccionar pela junta do saúde, o capitão do batalhão n. 25 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada João Pereira de Araujo Cardoso.

Dito ao mesmo. — Convém que V. S. mande a musica do quarto batalhão de artilharia a pé acompanhar o corpo de voluntarios do Rio Grande do Norte até o ponto de embarque, devendo elle sahir do quartel uma hora antes da indicada em meu officio desta data.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. S. de mandar organisar um pret tirando os vencimentos a que tiver direito o voluntario da patria Jorge Joaquim de Oliveira, vindo do centro da provincia com o capitão José Pereira da Silva, devendo ó tenente-coronel commandante do 2º corpo de voluntarios da patria ajustar a conta das despezas de alimentação do mesmo individuo, feita em sua viagem para esta capital pelo referido capitão, a quem V. S. scientificará de que só tem direito ao soldo e vantagens do posto que ora occupa no predito corpo do dia em que se juramentou e entrou em exercicio, não competindo por conseguinte vencimento algum durante o tempo em que esteve encarregado de ir agenciar voluntarios na qualidade de capitão da guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as suas ordens para que a bagagem do corpo de voluntarios da patria do Rio Grande do Norte esteja embarcada no vapor *Jaguaribe* até o meio dia de amanhãa, e o mesmo corpo, bem como os recrutas vindos daquella provincia embarquem ás 3 horas em ponto, afim de que o mesmo vapor possa seguir as 4 como pretende o gerente da companhia Pernambucana.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da guia junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Custodio José Alves, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 12 do corrente, sob n. 830, a quantia de 40$320, proveniente da etapa abonada aos recrutas João Leite da Silva, Pedro Victorino de Souza, Manoel Antonio dos Santos e José Antonio Moreira, que vieram do termo do Brejo, e foram remettidos ao coronel commandante das armas para terem o conveniente destino segundo consta do predito officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tranmitto a V. S., para o fim conveniente, as inclusas 2as vias que me remetteu o commandante superior de Olinda e Iguarassú com officio de 10 do corrente, dos prets relativos aos mezes de janeiro a março deste anno do corneta mór do 9º batalhão da guarda nacional, do 1º daquelles municipios Clemente José da Silva, visto haverem-se desencaminhado as 1as, segundo consta do citado officio.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret especial junto em duplicata, que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de 10 do corrente, sob n. 1019, tirando vencimentos a que tem direito o soldado do 2º corpo de voluntarios da patria Julio Cesar de Carvalho Araujo, a contar do 1º de abril ultimo em que se alistou até o dia anterior ao em que assentou praça nesta capital, a fim de que na falta de credito mande pagar a importancia de tal pret sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. para seu conhecimento e fim conveniente, que, segundo constou de officio do vice presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta capital datado de hontem durante o mez de maio ultimo, entraram em circulação as notas dos estabelecimentos cujos valores e particularidades vão descriptas na relação junta por cópia.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Ao commandante do 2º corpo de voluntarios da patria mande V. S. entregar a importancia do pret dos vencimentos, a que tiver direito o voluntario da patria Jorge Joaquim de Oliveira desde o dia em que se alistou no centro da provincia até o em que jurou bandeira.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 399, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que devolvo, a mandar pagar sob minha responsabilidade nos devidos tempos e durante o corrente exercicio, visto não haver credito para esse fim, a consignação de 60$ que de seu soldo deixou a sua familia nesta provincia o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. José Zacharias de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S, para seu conhecimento que, segundo constou de officio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 5 do corrente, foi mandada crear por portaria daquella data uma agencia de correio na villa de Floresta desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Joaquim Carneiro de Andrade, ou ao seu procurador Luiz de França de Oliveira Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 12 do corrente, sob n. 831, a quantia de 80$400 despendida durante o mez de abril ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa-Bella, como se vê da inclusa conta, que veio annexa aquelle officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. postar em frente da capella da Casa-Forte amanhãa as 3 horas da tarde, uma guarda de honra do batalhão n. 4 de infantaria deste municipio, afim de acompanhar em procissão as imagens que tem de ser trasladadas da mesma capella para a matriz da freguezia do Poço da Panelia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Mande V. S. dispensar do serviço de destacamento para que estão designados os guardas Manoel Pedro da Paixão e Manoel Felix da Silva, este por ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude e aquelle do batalhão n. 15 de Itambé, por haver provado ser casado e com 3 filhos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Limoeiro.—Mande V. S. dispensar do serviço de destacamento, para que foi designado, o guarda do batalhão n. 21 de infantaria desse municipio, Sabino Americo Pessoa de Mello, que foi considerado incapaz em inspecção de saude.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar no lugar e hora que indicar o gerente da companhia Pernambucana as embarcações pequenas que forem necessarias para o embarque tanto do corpo de voluntarios da patria do Rio Grande do Norte, como da respectiva bagagem.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. embarcar no vapor *Jaguaribe* até amanhãa ao meio dia o armamento mencionado na relação annexa ao seu officio n. 285 de 5 do corrente, menos as 467 espingardas do adarme 17.

Dito ao Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista.— Remetto incluso por cópia os officios do Dr. chefe de policia de 9 do corrente, do juiz municipal e do delegado do termo da Boa-Vista, datados de 20 de maio ultimo, para que Vmc. ouvindo o sebdelegado do districto de Petrolina, Miguel Gonçalves Barbosa, informe com o que lhe constar sobre a fuga do preso João Gonçalves Barbosa, irmão do mesmo subdelegado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. em vista do que expoz o seu antecessor em officio de 7 do corrente, sob n. 166, a despender até a quantia de 110$ rs. com a substituição de mais tres estivas, que appareceram arruinadas no lastro da pontezinha do Caiará, de um corremão, e tres cruzetas na respectiva varanda, e bem assim com a pintura de taes madeiras, serviço este que sera' feito por empreitada, como foi indicado no citado officio, que fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Convenho, em vista de sua proposta contida em officio de hoje, sob n. 174, em que a estrada de Nazareth e a parte da de Pão d'Alho, comprehendida entre a ponte do Cachanga e o riacho Timbi, estejam sob a direcção do engenheiro encarregado do terceiro districto, ficando nesta parte alterado o regulamento de 9 de julho do anno proximo passado: o que declaro a Vmc. em resposta ao citado officio.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que em officio de 8 do corrente, sob n. 389, expoz o inspector da thesouraria de fazenda, resolve, de conformidade com o § 1º do art. 10 do decreto n. 2551 de 17 de março de 1860, demitir a Manoel Joaquim Corrêa de Almeida do lugar do continuo da recebedoria de rendas desta provincia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre que informou o respectivo commandante superior, em officio n. 152, de 13 do corrente, resolve, não só transferir da terceira para a primeira companhia o alferes Melquiades Manoel dos Santos Lima, e da quarta para a terceira o capitão Manoel Peres Campello de Almeida, mas tambem promover a officiaes do referido batalhão os cidadãos abaixo declarados:

2ª companhia.

Alferes, o guarda da mesma Joaquim Custodio de Oliveira.

3ª companhia.

Alferes, o guarda da mesma Antonio da Rocha Accioli Lins.
Alferes, Francisco Carneiro Monteiro.

4ª companhia.

Capitão, o tenente da mesma Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade
Tenente, o alferes da 3ª João Joaquim de Souza Abreu Lima.

5ª companhia.

Tenente, o alferes da mesma Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.

6ª companhia.

Capitão, o tenente da mesma José Thomaz Cavalcanti Pessoa.
Tenente, o alferes da mesma Francisco Antonio Pontual Junior.

—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Penedo, no vapor *Mamanguape*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, a Augusto Cesar da Cunha e a sua mulher, e de proa a uma sua criada.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Penedo, no vapor *Mamanguape*, em lugar de ré, destinado a passageiro de estado, ao bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira e de proa a um seu criado.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de junho de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. ás 6 inclusas ordens do thesouro nacional sob n. 64 a 69.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 17 de junho de 1865.

Ordem do dia n. 79.

O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição, que segundo constou do officio da presidencia datado de hontem, o governo imperial approvou por avisos do ministerio da guerra de 30 e 31 de maio ultimo, as nomeações que a mesma presidencia fizera dos Srs. tenentes reformados do exercito Francisco de Paula Meira Lima e José Caetano da Silva para exercerem os lugares de ajudantes, este da directoria do arsenal de guerra, e aquelle da colonia militar de Pimenteiras;

(Assignado)—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

Está conforme.—Antonio Francisco Duarte, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

9 de junho.

O senado approvou hontem em 1ª discussão a proposição sobre concessão á provincia do Rio-Grande do Sul de meia legua quadrada de terra do rincão do Saicau; e entrando logo em 2ª discussão, oraram os Srs. Jobim e visconde de Jequitinhonha, sendo approvado um requerimento do Sr. Jobim para pedir se informações ao governo a respeito desta concessão.

Teve lugar a 1ª discussão da proposição relativa á empreza de uma linha de navegação a vapor entre o Brasil e os Estados-Unidos. Oraram os Srs. Dantas, Nabuco, Pimenta Bueno e barão de Muritiba, sendo regeitado um requerimento do Sr. Dantas para ouvir-se sobre este objecto a commissão de fazenda, e passando a proposição a 2ª discussão, na qual entrou, oraram os Srs. Jobim, Pimenta Bueno, visconde de Jequitinhonha e Nabuco, e foi a proposição approvada para passar á 3ª discussão.

Continuou a 1ª discussão do voto de graças; orou o Sr. barão de S. Lourenço, e ficou a discussão adiada.

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a mandar abonar á viuva do brigadeiro Vicente José da Costa Almeida o meio soldo, sem prejuizo da quantia que percebe do monte-pio.

Adoptou depois as propostas do governo pedindo creditos extraordinarios, destinados principalmente para as despezas da guerra actual com o Paraguay.

Occupou-se em ultimo lugar com a discussão das emendas feitas e approvadas pelo senado á proposta do poder executivo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1864—1865. Oraram os Srs. Franco de Almeida, ministro da fazenda, Martim Francisco e Martinho Campos, ficando a discussão adiada pela hora.

O transporte de guerra *S. Francisco*, entrado hontem de Montevidéo com datas ate 2 do corrente, traz-nos importante e mui grata nova.

A 25 de maio foram os Paraguayos desalojados da cidade de Corrientes.

Chegadas alli as divisões da nossa esquadra, compostas das canhoneiras *Belmonte, Iguatemy, Jequitinhonha, Mearim, Beberibe, Itajahy, Parnahyba, Ypiranga* e *Araguary* com os vapores argentinos, desembarcou o general Paunero uns 600 homens da sua gente, que denodadamente atacaram os Paraguayos, cujo numero é diversamente calculado de 1,600 a 2,300. O fogo da nossa esquadra e um contingente das nossas forças de terra, o 9º de infantaria, que desembarcando com alguma artilharia de campanha, repellio galhardamente um ataque de flanco dirigido pelos Paraguayos contra os Argentinos, contribuiram poderosamente para a victoria deste dia, que terminou pela occupação de Corrientes e tomada de muitos despojos ao inimigo.

Eis a parte official do general Paunero:

« Corrientes, 26 de maio de 1865.—Exm. Sr. ministro da guerra e marinha da republica, general D. João A. Gelly y Obes.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., para que se digne faze-lo chegar ao do Exm. Sr. presidente, que hontem ás 3 1/2 horas da tarde desembarquei nesta cidade, que se achava occupada pelo inimigo com 2,000 homens das tres armas, e que estou na posse della desde as 7 da noite, depois de o ter batido e dispersado em todas as direcções.

« A' hora indicada dei principio ao desembarque de nossas forças pelo ponto denominado a Bateria, onde existe um vasto quartel, que o inimigo então occupava, e á cujo ponto accudio com todos os seus elementos, apenas conheceu o nosso proposito de alli desembarcar.

« O bravo commandante Charlone foi o primeiro que desembarcando com duas companhias da sua legião recebeu o fogo de mais de 1,500 homens de infantaria, que se achavam parapeitados no referido quartel, e lhes respondeu immediatamente, lançando-se com sua parca força sobre elles, e fazendo-os retrogradar em desordem.

« Nestes momentos acudio o valente coronel Rivas com duas companhias do seu batalhão que acabavam de desembarcar, e apoiando vigorosamente o commandante Charlone, cuja critica posição comprehendeu logo, contribuio efficazmente para envolver o inimigo, que espantado de tanta bravura, e dos estragos que via em suas fileiras, cedeu o terreno em completa desordem, porém sempre fazendo fogo. Muito opportuna foi tambem a cooperação que prestou o commandante Rosetti com uma parte do seu batalhão, pois chegou ao lugar do combate em momentos ainda criticos, e portou-se com bravura, como o fez tambem parte do 2º batalhão de linha com o capitão Saens á sua frente, que pôde desembarcar durante o combate.

« O 9º batalhão de Brasileiros teve parte na peleja, contribuindo poderosamente para dispersar umas guerrilhas inimigas, que mais tarde appareceram pelo nosso flanco esquerdo com a pretenção ostensiva de nos flanquear, distinguindo-se o 1º tenente de artilharia Tiburcio Ferreira de Souza, que com duas peças-obuzes fez um fogo activissimo sobre o inimigo.

« A esquadra brasileira, do commando do Sr. general Francisco Manoel Barroso, que tantos serviços tem já prestado ao exercito, auxiliou-nos tambem de uma maneira importante, dirigindo tiros certeiros sobre o quartel que o inimigo occupava; e o Sr. general Gomensoro, segundo chefe da mesma, que desceu á terra n'aquelles momentos, prestou tambem serviços estimaveis, enthusiasmando seus companheiros e attendendo a nossos feridos.

« Nossas perdas entre mortos e feridos passam de 120 homens, e as do inimigo calculam-se em 600, pois o campo ficou coberto com seus cadaveres.

« Entre as nossas perdas temos a de um major e dous officiaes mortos, e uns vinte desta classe feridos.

« O comportamento de todos os chefes, officiaes e tropas que tomaram parte no combate foi mais que brilhante e heroico, com especialidade do Sr. coronel Ignacio Rivas e tenente-coronel J. B. Charlone, tendo este recebido uma cutilada na cabeça. Os tenentes-coroneis Aldecoa e Pagola merecem recommendação particular por sua bravura, bem como outros chefes e officiaes de quem farei a menção que merecem na parte detalhada, que opportunamente dirigirei a V. Exc.

« O grande dia da patria foi assignalado no seu ultimo anniversario por uma victoria muito gloriosa, obtida pelos nossos invenciveis batalhões sobre forças oito vezes maiores, e que não foi completamente proveitosa, porque a falta de cavallaria e a chegada da noite obstaram a qualquer perseguição, de modo que sómente podemos tomar 80 prisioneiros, tres peças de artilharia, grande porção de armamento e de carvão de pedra e uma bandeira.

« Felicitando a V. Exc. por este notavel triumpho, torna-se-me grato offerecer a V. Exc. a expressão de minha maior consideração e respeito.

« Deos guarde a V. Exc.—*W. Paunero.* »

Sendo em tão memoravel feito interessantes as menores circumstancias, transcreveremos as seguintes cartas:

« Corrientes, 26 de maio de 1865.—Meu querido amigo.—Não lhe tenho escripto antes por não ter nada de interesse que communicar-lhe, mas hoje o felicito pelo triumpho das nossas armas nesta cidade. A 17 chegamos ao Rincon de Soto; onde se annunciou que eu commandaria uma brigada correntina; mas como era necessario desmontar a cavallaria, o que se não pôde effectuar por approximarem-se os Paraguayos, a 21 nos embarcamos, e eu fiquei com os meus officiaes ao lado do general. Nossa marcha dirigia-se a Corrientes; todos contentissimos chegamos hontem pela manhãa ao porto, e achamos esta cidade guarnecida por 1,600 a 2,000 infantes paraguayos. Começamos a desembarcar ácima umas duas quadras do quartel denominado a Bateria. Principiou o desembarque pela divisão militar, e immediatamente se reuniram os Paraguayos e começou um forte tiroteio. A legião desembarcou cinco companhias, o 1º batalhão 90 homens, o 3º duas companhias; por isto esta só força com seus chefes á frente carregou com um denodo admiravel, custando a demais força muito trabalho a desembarcar.

« Esta carga dada pelo coronel Rivas, chefe da infantaria, Rosseti e Charlone, e de mais soldados nossos que foram uns heróes, fez retroceder o inimigo até uma ponte proxima.

« Alli fizeram pé e bateram-se, porém os nossos, bem que mui inferiores em numero, venceram, passando por sobre cadaveres e os fizeram encerrar na praça.

« Nestas circumstancias desembarcou o general com uma companhia de Brasileiros, com uma peça de campanha e duas companhias do 2º batalhão, e o resto seguio até que os Brasileiros se estenderam em guerrilha sobre uma força que tiroteava ameaçando a nossa esquerda.

« Como estava a mais de quatro quadras de distancia, pedi venia ao general, e comecei a formar os bravos e uma companhia do 2º, que se estendeu á esquerda.

« Com isto consegui que os Paraguayos retrocedessem. Meu amigo, alli o negocio esteve quente!

« A' noute os Paraguayos desoccuparam a praça e estão neste momento a tres quartos de legua, com uns 4,400 infantes e 500 cavallos! Não podemos persegui-los por não termos cavallaria, e teremos que retirar-nos pela pouca força que temos, e sobretudo por carecermos de viveres.

« Mais dia menos dia receberemos reforços, e seria uma imprudencia sacrificar esta tropa.

« Amigo, os taes Paraguayos são valentes, porém levaram uma boa lição; e asseguro-lhe que n'um campo de batalha são nossos.

« Concluo esta, que vai muito á pressa, por não ter tempo para mais.—Seu amigo, Mathias Rivero. »

« Corrientes, 26 de maio de 1865.—Não estranhes que as minhas cartas sejam um barulho, pois todos estamos assim; dar-te-hei alguns detalhes mais.

« Os Paraguayos estavam á margem do rio n'um quartel que foi desfeito pelos certeiros tiros da esquadra. Logo principiou o tiroteio e o fogo da esquadra, que elles sustentaram por espaço de uma hora, sempre internando-se pelas quintas, de modo que sendo elles não menos de 2,500 causavam muito estrago aos nossos. Meia hora depois de principiar o tiroteio, chegaram duas companhias do 1º de linha e alguns reforços que em numero de 200 desembarcaram os Brasileiros com duas peças de 6 e que fizeram muito estrago nos inimigos. Ao carrega-los a legião e força de linha á bayoneta fogiram para o centro da cidade, e depois de alguns esforços d'alli foram desalojados.

« Nossas perdas serão de 180 homens, feridos os mais nas pernas, e chefes e officiaes 20.

« Parlone foi ferido levemente, e Pico, o empregado do correio, tambem. Os Paraguayos não sei onde estarão agora precisamente, nem quaes serão as suas perdas, mas calcula-se em 400 homens, entre mortos e feridos, pois n'uma valla enterrou-se um consideravel numero delles.

« Tomaram-se-lhes uma bandeira, armamento e um grande numero de prisioneiros. Até ás 7 estive recolhendo os feridos, levando-os aos vapores *Pampeiro* e *Pavon*, e como não cabiam, teem ido para algumas escunas; soffrem muito por não haver recursos medicos, e se não tivesse sido os chefes brasileiros mandarem os medicos que tinham de mais, pois estão com uns 50 feridos, não sei como nos teria ido.

« O Dr. Benites foi quem tomou a bandeira paraguaya.

« Muitas familias se acham nos navios estrangeiros, pois diz-se que se os Paraguayos retornam a cidade a vingança será terrivel. »

Outra noticia de igual ou talvez maior importancia, mas que infelizmente nos não chega de modo tão authentico, é a de haver o barão de Jacuhy, sobre a fronteira do Rio-Grande, com uns 13,000 homens, atacado e posto em desordenada fuga os Paraguayos n'um lugar chamado Hormiguero, tomando-lhes tres peças de artilharia e muitos prisioneiros. Pelo Rio-Grande devemos ter brevemente noticias mais positivas a este respeito.

A *Tribuna* publica a ultima hora:

« As noticias sabidas á ultima hora de Corrientes dizem que ficava em terra o general Paunero á testa de todas as forças da expedição. Não seria estranho, pois, que as operações vão adiante e se realise em toda a sua extensão o plano combinado entre os generaes Urquiza e Caceres. »

A mesma folha publica a seguinte ordem do dia do nosso exercito em Montevidéo:

« Quartel general do commando interino do exercito do sul em operações no Estado Oriental junto do Cerro de Montevidéo, 10 de maio de 1865.—Ordem do dia n. 26.—Em virtude da autorisação que em officio de 15 de abril ultimo me foi dada pelo Exm. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil, mandando aquartelar os estrangeiros de diversas nacionalidades que se offereceram voluntariamente para concorrer com o exercito brasileiro na guerra contra o Paraguay, sendo promovido o seu alistamento pelo coronel Fidelis Paes da Silva; esta força que tem sido fornecida como as praças do exercito, se denominará—Batalhão de voluntarios auxiliar—, e formará por agora quatro companhias com os officiaes de commissão abaixo mencionados, promovidos nesta data:

Estado-maior. — Commandante, coronel Fidelis Paes da Silva; major, José Groppi; tenente-secretario, Francisco Polycarpo Guimarães; alferes ajudante, Emilio Cantoni; dito quartel-mestre, Clemente Arantin; capitão da 1ª companhia, Pedro Peruchino, da 2ª Thomaz Pizovano, da 3ª José Martinoti e da 4ª Fernando Lesnes; tenentes, Antonio Sivosi, Fernando Capello, Domingo Bertoli, Casimir Arnold Leme; alferes, José Besilta, Antonio Castelli, Gulielme Sturre e Pedro Moro.

« A este batalhão se abonarão os vencimentos de voluntarios da patria e desde já mandará o respectivo commandante apresentar na caixa militar deste exercito o pret, e fecha dos officiaes, relativos ao mez de abril proximamente findo, cujos papeis serão rubricados pelo Sr. coronel deputado do ajudante-general.

« Os individuos que antes desta promoção não eram officiaes, perceberão os vencimentos de Voluntarios da Patria. — *Manoel Luiz Ozorio*, brigadeiro. »

O *Gerente* tinha levado a Montevidéo jornaes do Rio Grande até 28 do passado, dos quaes as folhas da terra apenas extrahem a noticia de ir a divisão de Canavarro em marcha de Santa Anna para Ibirocahy, donde tomaria a direcção que as circumstancias aconselhassem.

Das republicas do Pacifico temos noticias até 20 de abril.

A revolução ganhava constantemente terreno no Perú. Segundo uma correspondencia da *Patria*, tinham-se ultimamente insurreccienado tambem Cajamarca, Piuza e Libertad, ficando ainda sujeitas ao governo do presidente Pezet a cidade de Lima e a parte do departamento de Junin occupada pela divisão de Frisancho. Segundo outras noticias porém, conservava-se tranquillo todo o territorio ao norte da capital.

No Chile continuava-se a receiar um conflicto com a Hespanha. Entretanto continuavam as negociações diplomaticas, e, segundo parecia, com espirito conciliador.

Dizem as folhas de Montevidéo que a legação brasileira recebeu communicações officiaes de que está em Arica, na Bolivia, desmentindo positivamente o boato de uma alliança chilena com o Paraguay contra o Brasil. A este respeito já não havia duvidas.

Pelo ministerio da guerra expedio-se o seguinte decreto:

« Hei por bem decretar que as disposições do decreto de 31 de maio do corrente anno fiquem extensivas: 1º, ás praças dos corpos de policia; 2º, aos guardas nacionaes que tiverem incorrido nas penas do art. 133 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850; 3º, a todas as praças em geral de quaesquer corpos de linha, de policia ou da guarda nacional comprehendidas nas disposições do art. unico das deserções aggravadas pelas circumstancias ns. 1, 2, 3 e 5 do titulo 4º da ordenança de 9 de abril de 1805, salva a restituição ou indemnisação de que trata o decreto n. 1,671 de 7 de novembro de 1855.

« Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1865, 44º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Angelo Moniz da Silva Ferraz.* »

— Por aviso de 2 do corrente foi nomeado commandante do vapor *Oyapok*, o 1.º tenente Antonio da Silva Teixeira de Freitas.

Por aviso de 3 do corrente foi nomeado o capitão-tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção commandante do vapor *Apa*.

Por decreto de 6 do corrente foram nomeados:

1.º escripturario do thesouro nacional, o 2.º dito José Brasilino da Silva:

2.º, o 3.º dito Raymundo João dos Reis:

3.º, o 4.º dito Emilio Gomes da Costa Miranda;

Ajudante do thesoureiro da secção de substituição do papel-moeda da caixa da amortisação da côrte, o trocador da mesma secção, Antonio Moreira de Oliveira e Silva.

Trocador da mesma secção, Carlos Carneiro de Campos Junior.

2.º escripturario da thesouraria do Maranhão, o 3.º dito Antonio Bernardino Jorge Sobrinho;

Thesoureiro da thesouraria da Parahyba, Vicente do Rego Toscano de Brito.

ILEGÍVEL

Foi concedida a demissão que pedio deste ultimo emprego Manoel Joaquim de Oliveira.

Foi demittido o pagador da thesouraria de Pernambuco, Manoel José Teixeira Bastos.

E por portaria da mesma data foi nomeado 4.° escripturario do thesouro nacional, o 3.° da thesouraria de S. Pedro, Leandro Ferreira Campos.

Da ordem do dia n. 451 expedida pela repartição do ajudante general em 6 do corrente, consta o seguinte:

Nomeações. — Dos Srs. padre Americo Augusto do Carvalhal Coelho dos Santos, para capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito.—Decreto de 31 de maio findo.

Dr. em medicina Joaquim Bernardino da Silva Bahia Gualter, para segundo cirurgião do corpo de saude; e João José Dorea, para pharmaceutico alferes do mesmo corpo.—Decreto de 31 de maio findo.

Do 1.° sargento do 1.° batalhão de artilharia a pé Cantat Joseph Marius, para amanuense da 2.ª directoria geral desta secretaria de estado.—Portaria de 3 do corrente mez.

Demissão do serviço militar.—Foi concedida aos Srs. 2.° cirurgião do corpo de saude Dr. João Cupertino da Silva e alferes do 13.° batalhão de infantaria Antonio Pires Gomes. — Decreto de 31 de maio findo.

Transferencias. — Do Sr. capitão do 4.° batalhão de infantaria Innocencio José Cavalcante de Albuquerque, para a 1.ª companhia do batalhão de caçadores da Bahia. - Decreto de 31 do mez findo.

Do soldado do corpo de artilharia do Amazonas, João Francisco dos Santos, para o corpo policial da côrte, na conformidade do artigo 2.° do decreto 2,081 de 16 de janeiro de 1858. — Aviso de 2 do corrente mez.

Rectificação.—O Sr. major do corpo de policia do Ceará José Fernandes de Araujo Vianna deve ficar addido ao 9.° corpo de voluntarios da patria e não ao 19.° como por engano se publicou na precedente ordem do dia, no artigo—Nomeações.

Condecoração. — Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. capitão do 16.° batalhão de infantaria, Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima.— Decreto de 19 de abril do corrente anno e diploma de 22 do dito mez.

Communica o commandante do transporte *S. Francisco*, que no dia 5 ás 5 e 1/2 horas da tarde, fallecera a bordo daquelle navio o padre Henrique Josino Ferreira, capellão capitão do exercito, que embarcára em Montevidéo doente de diarrhéa e vinha com licença tratar-se nesta côrte.

Adiantando se a decomposição do cadaver, no dia seguinte as 7 horas da manhãa, formada na tolda a equipagem e depois de uma curta allocução pronunciada pelo commandante, foi o corpo levado pelos officiaes do navio até á borda e lançado ao mar, desapparecendo logo.

Foram determinadas as coordenadas do ponto em que foi sepultado o cadaver, achando-se a 30° 7' lat. S. e 47°, 20' e 46" long. O. Grenwick.

Por communicação official de 28 de abril sabe-se que chegou á capital da provincia de Goyaz, o Sr. Dr. Augusto Ferreira França, e que depois de prestar juramento perante a camara municipal, entrou no exercicio do cargo de presidente da mesma provincia.

— 10 —

No senado, depois de serem hontem approvadas em 1ª e 2ª discussão duas proposições sobre naturalisações e prisões, entrou em 1ª discussão o projecto abolindo a pena de morte nos casos dos arts. 113, 114 e outros do codigo penal. Orou o Sr. visconde de Jequitinhonha, e concluio pedindo que fosse ouvida a commissão de legislação, o que se venceu.

Proseguio a 1ª discussão do voto de graças e orou o Sr. Ottoni, sendo apoiadas as seguintes emendas:

« Ao § 6.° O senado lamenta o grave attentado commettido em outubro do anno passado pelo vapor *Wassuchet* da União Americana, aprezando nas suas aguas da Bahia de Todos os Santos o corsario *Florida*.

« Mas na cordialidade com que o gabinete de Washington acolheu nossas justas reclamações, e na satisfação decorosa que nos esta garantida, vê o senado com prazer o muito que nos apprecia e considera aquelle governo amigo, correspondendo ás sympathias que pela grande nacionalidade americana nutre o povo brasileiro e o seu illustre monarcha. »

« Ao § 12. O senado fica inteirado de que o imperio do Mexico foi reconhecido.—*Ottoni.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, consultou o Sr. presidente ao senado se julgava a materia discutida, e decidio-se que não. E, declarando o Sr. presidente que ficaria a discussão encerrada se ninguem mais quizesse discutir, suscitou esta decisão de S. Exc. algumas observações (pela ordem) dos Srs. visconde de Jequitinhonha e Silveira da Motta.

Afinal foi approvado um requerimento do Sr. Silveira da Motta propondo o adiamento da discussão até serem impressas no jornal da casa as emendas hontem apoiadas.

A camara dos deputados approvou hontem em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação á João Luiz Germano Bruhns, natural de Lubeck.

Approvou em seguida, tambem em uma só discussão, o projecto que autorisa o governo a conceder ao desembargador Innocencio Marques de Araujo Góes, um anno de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde na Europa.

Continuou em ultimo lugar a discussão das emendas feitas e approvadas pelo senado a proposta do poder executivo, que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1864—1865. Oraram os Srs. Martinho Campos, ministro da marinha, Martim Francisco, Tavares Bastos e Urbano, ficando a discussão adiada pela hora.

O vapor *S. Paulo* foi fretado pelo governo para conduzir material de guerra, e sahe hoje para o Rio-Grande e Montevidéo.

A corveta *Imperial Marinheiro*, entrada hontem de Santa Catharina, d'onde largou a 3 do corrente, dá noticia de haverem ali chegado naquelle dia a corveta *Berenice* e a barca *Itamaracá*, que tinham sahido d'aqui com ella levando tropa.

— 11 —

O senado approvou hontem, depois de algumas observações do Sr. Ottoni, o requerimento do Sr. Zacharias pedindo cópia do relatorio dos engenheiros capitão Bulhões e Neate á respeito das contas das obras da 2ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, com um aditamento do Sr. Ottoni, para serem tambem requisitados todos os mais documentos que possam ter servido de fundamento á decisão do governo.

Foram depois regeitadas em 1ª discussão as proposições sobre pretenções do estudante Ernesto Alvim da Silva, padre Manoel Thomaz de Oliveira e Fr. Raymundo Nonato da Madre de Deus.

Continuando a 1ª discussão do voto de graças, oraram os Srs. Zacharias e marquez de Olinda, sendo apoiadas as seguintes emendas:

« Emenda ao § 9.°—E aqui, senhor, não póde o senado eximir-se de tributar ás nossas forças de mar e de terra, a que tem direito pela bravura com que se houveram. — *Z. de Góes e Vasconcellos.* »

« Emenda ao § 13.—O senado ouvio, senhor, com a devida attenção a noticia do reconhecimento do imperio do Mexico pelo governo brasileiro.—*Z. de Góes e Vasconcellos.* »

A's duas horas da tarde approvou-se um requerimento do Sr. Candido Borges, pedindo o adiamento da discussão até serem impressas estas emendas.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por portaria de 9 do corrente foram nomeados: Antonio Gomes de Sá para o lugar de agente do correio da villa da Floresta, e Joaquim Gonçalves do Lavor Ayres para o de ajudante do de Villa-Bella, na provincia de Pernambuco.

Na mesma data foi supprimida a agencia do correio do Exú, e creada outra na villa do Granito, sendo nomeado Antonio Silverio de Alencar para o lugar de agente.

Foi nomeado commandante das armas interino da provincia da Bahia o Sr. conselheiro tenente-coronel José Joaquim Rodrigues Lopes.

— 12 —

Embarcaram hontem ás 9 horas da manhãa no arsenal de marinha para bórdo dos vapores *Oyapock* e *Galgo*, 1,770 praças dos batalhões ns. 14, 15 e 21 de Voluntarios da Patria, 18 de linha e uma companhia do 5.°

Assistiram ao embarque S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, ministro da guerra e marinha, general Cabral, ajudante-general, almirante Parker, inspector do arsenal, e chefe do quartel-general da armada, etc.

S. M., depois de embarcada a tropa, visitou os dous vapores, retirando-se do arsenal ao meio-dia.

Recebemos folhas da Coritiba até 31 do passado e de Paranaguá até 3 do corrente. A assembléa legislativa provincial encerrou se a 27 de maio, depois de ter votado o orçamento da provincia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos hontem jornaes do sul do imperio, trazidos pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, alcançando do Rio de Janeiro á 12, da Bahia á 15 e de Alagôas á 17 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* vai por extenso o que de mais importante ha, além do que encontramos nos jornaes mais o seguinte.

Rio de Janeiro. - Foram nomeados:

Raymundo de Paula Rego, ajudante do correio da villa do Pão dos Ferros, no Rio Grande do Norte;

Manoel da Cunha Machado, dito da villa da União, no Piauhy.

— Acerca do combate havido em Corrientes, lê-se no *Correio Mercantil*:

« Chegára á Buenos-Ayres, no dia 30 do passado, o vapor inglez *Espigador*, procedente de Corrientes, com a importantissima noticia de haver sido retomada a cidade de Corrientes no dia 23 de maio as 5 horas da tarde, depois de um combate que durou 3 horas

« Como territorio argentino, e aniversario da maior gloria nacional da confederação, concedeu o Sr. chefe de divisão Barroso que fosse o desembarque de forças argentinas (600 homens) auxiliado por 240 do 9º batalhão de infantaria brasileira.

« Acerca deste memoravel feito de armas dá o *Nacional* de Buenos-Ayres os seguintes pormenores:

« A's duas horas da tarde apresentou-se no porto a esquadra brasileira, composta de nove canhoneiras e os vapores argentinos *Pampero* e *Pavon*, tendo a seu bordo as tropas de desembarque ás ordens do general Paunero.

« A's 3 horas da tarde desembarcou parte dessas forças, as quaes foram divididas em guerrilhas, e marcharam sobre a povoação.

« Ao constar que os Paraguayos punham-se em movimento, desembarcou o resto das forças, composta em sua totalidade de 800 homens.

« A luta empenhou-se então sanguinolenta e desigual.

« As forças que tomaram parte no combate são as seguintes:

« Duas baterias de artilharia.

« A legião militar, ás ordens do commandante Charlone.

« Duas companhias do 1º de linha, ás ordens do major Basavilbuso.

« Duas do 2º de linha.

« Grande parte do 3º de linha, commandante Aldecoa.

« A esquadra brasileira protegeu o desembarque fazendo fogo de artilharia e fuzilaria.

« A's 5 1/2 da tarde verificou-se a derrota do inimigo, obtendo uma brilhante victoria a nossa força.

« O resultado deste triumpho foi ficar em nosso poder duas peças, duas bandeiras e 500 homens do inimigo, entre mortos, feridos e prisioneiros.

« As forças restantes paraguayas, depois de haverem lutado nas ruas da povoação, donde foram desalojadas, acamparam á tres quartos de legua da cidade.

« Ao sahir o *Espigador* de Corrientes, ficava naquelle porto a esquadra brasileira, e o general Paunero fortificava a cidade.»

« A nossa esquadra, depois de metralhar o quartel onde os Paraguayos se haviam entrincheirado, auxiliou o desembarque.

« Os Paraguayos eram em numero de 1.500 mais ou menos. Bateram-se encarniçadamente, perderam muita gente e fizeram bastantes estragos nos nosssos alliados argentinos.

« Por fim pretenderam, por um movimento de flanco, pôr a estes entre dous fogos; mas os Srs. capitão de mar e guerra Secundino e tenente do 9º Herculano, e a força brasileira que havia desembarcado impedio esse movimento, atacando o inimigo com furor, o que o fez recuar.

« Com a tomada de Corrientes animou se o espirito de resistencia e quebrou-se o encanto dos Paraguayos.

« Não se sabia á ultima hora do dia 26 se haveria necessidade de se reembarcarem os Argentinos na nossa esquadra, caso os Paraguayos tivessem ido dar aviso a algumas das partidas de Rables, que tem ás suas ordens 16 ou 17 mil homens em Bella-Vista, e mais pontos do Paraná abaixo.

« Todavia, como as aguas deste rio cresceram, o vapor *Amazonas* e mais duas canhoneiras brasileiras, com 500 homens de desembarque iam subindo rumo de Corrientes.

« Com esta força a infantaria que commanda Pipo Giribone e a artilharia argentina de Nelson, o general Paunero recebe um reforço de 1,200 combatentes, e póde guardar o ponto da cidade de Corrientes.

« No dia 25 puzeram-se em marcha para Mandisovi o exercito commandando pelo general Urquiza.

« Antes do feito de armas de 25 de maio, a esquadra Paraguaya tinha subido toda até Assumpção ou Humaitá a buscar 6,000 homens commandados por Lopez.

« No porto de Corrientes achava-se no dia 25 sómente o vapor paraguayo *Ranger*, o qual ao avistar a esquadra brasileira disparou dous tiros de peça, fugindo em seguida aguas ácima.

« Muitas familias correntinas haviam-se refugiado a bordo de uma canhoneira ingleza e outras tinham emigrado para Buenos-Ayres no vapor *Espigador*.

« Fallam as folhas argentinas, não sabemos com que fundamento, em uma brilhante victoria alcançada pelo Sr. barão de Jacuhy á testa de 13,000 soldados sobre os Paraguayos que deixaram 2,000 homens fóra de combate.

« As duas camaras legislativas de Buenos-Ayres haviam autorisado o banco provincial a abrir ao governo um credito em conta corrente até a somma de 1,000,000 de pesos fortes.

« Em Buenos-Ayres recebera-se noticias de Assumpção.

« Lopez preparava novos elementos para enviar ao territorio de Corrientes.

« Calculava-se em 30,000 homens as forças paraguayas existentes naquella provincia.

« Na noite de 25, 6,000 Paraguayos haviam atravessado o passo de la Patria.

« O assassinato de Lincoln fôra em ambas as margens do Prata motivo para vivas demonstrações de sympathia pela grande republica da America do Norte.

« A camara dos senadores de Buenos-Ayres, em sessão de 30, resolvêra tomar luto por tres dias, durante os quaes a bandeira argentina se conservará em funeral, e dirigir uma carta de pezames ao congresso norte-americano.

« A camara provincial sancionára por acclamação um projecto dando o nome de Lincoln á primeira povoação que se fundar.

« Os subditos americanos ali residentes celebraram um *meeting* afim de manifestarem o seu profundo sentimento e dôr por tão infausto acontecimento.

« Em Montevidéo, o governo decretára para o dia 4 do corrente os funeraes ao grande patriota norte-americano. De meia em meia hora o forte de S. José disparará um tiro, e todas as repartições publicas içarão a bandeira oriental a meio páo.

« Para o continente com que á republica deve concorrer na guerra do Paraguay, fôra resolvido que os commandantes da guarda nacional de todos os departamentos, á excepção da capital, organisassem em cada um delles um regimento de dous esquadrões com o pessoal de 250 soldados, que se conservarão promptos para marchar á primeira ordem.

« O contingente de artilharia oriental levará oito peças de campanha, duas das quaes raiadas.

« No dia 30 do passado subiam o Uruguay com direcção a Paysandú dous navios de guerra brasileiros conduzindo tropa.

« De Montevidéo á Buenos-Ayres levára o vapor *S. Francisco* 1 200 homens para o exercito expedicionario do Paraguay. »

— Do *Jornal do Commercio* transcrevemos as seguintes noticias commerciaes:

« *Buenos-Ayres, 30 de maio.*

« Pesos fortes.—Ultima venda 29. 20. e 29. 15. Pesos bolivianos 21 1/2 por onça.

« Fretes.—Fretou-se a barca ingleza *Istria*, a carregar no Uruguay couros salgados para Liverpool directamente, a 40 sh. e 5 0/0.

« *Montevidéo, 2 de junho.*

« Cambio.—Inglaterra 50 3/4 a 51. França 81 1/2 a 82. Rio de Janeiro nominal. Buenos-Ayres ao par 25 d. e 10 0/0 de premio a 3 d. v.

« Divida publica.—Bonus 25 rls. 0/0. Exigivel, sem operações. Fundada 72 0/0. Franco ingleza 52 0/0. Interna 42 0/0. Gounouibon 6 0/0.

« Descontos.—1 1/4 0/0.

« Fretes.—Inglaterra, couros salgados 40 sh. e 5 0/0, fardos 30 sh. e 5 0/0.—Havre, couros salgados 50 fr. e 10 0/0, ditos seccos 90 fr. e 10 0/0, pipas 60 fr. e 10 0/0, fardos 50 fr. e 10 0/0.—Marselha, couros salgados 60 fr. e 10 0/0, ditos seccos 90 fr. e 10 0/0, pipas 60 fr. e 10 0/0, fardos 55 fr. e 10 0/0.—Antuerpia, couros salgados 40 sh. e 5 0/0, fardos 50 sh. e 5 0/0, pipas 45 sh. e 5 0/0.—Havana, 9 a 10 fortes, com navio hespanhol, e 10 0/0 de capa.—Brasil, Rio de Janeiro, 4 1/2 r. fortes, Bahia, 5 1/2 r. fortes, Pernambuco, 6 1/2 e 5 0/0 de capa. »

« *Rio de Janeiro, 11 de junho.*

« Cambio.—Londres, 24 d. a 90 d/v. hontem, 23 3/4 e 24 d. a 90 d/v. hoje.

« Descontos.—A 9 e a 10 0/0.

« Acções.—Banco do Brasil a 12$ de premio, companhia Brasileira de paquetes á vapor a 40$ de desconto.

« Saccaram-se sommas avultadas sobre Londres a 24 e 23 3/4 d. a 90 d/v.

« Negociaram-se 123 acções do Banco do Brasil a 12$ de premio, e um lote de ditas da companhia Brasileira de paquetes á vapor a 40$ de desconto.

« Venderam-se 10,000 saccos de café. »

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 8 o patacho *Garibaldi* com 20 dias, e á 9 o brigue *Damão* com 23 e a barca *Rio de Janeiro* com 20.

Paraná.—Prestou juramento do cargo de 1º vice presidente da provincia o Dr. Manoel Alves de Azevedo.

Para Santa Catharina seguira no vapor *Pedro II*, o contingente de voluntarios que se achava aquartelado na cidade de Antonina.

O Sr. coronel José Antonio Pereira Alves, assumira no dia 30 do passado, o commando superior da guarda nacional, que comprehende Paranaguá, Guaraekessava e Guaratuba.

S. Paulo.—De uma carta, escripta da colonia do Avanhandava transcrevemos as seguintes linhas, que pedem toda a attenção pelas noticias que encerram daquella parte.

« No dia 25 de abril chegaram á colonia militar do Avanhandava, vindos, segundo diziam, do rio Avinhema, em um batelão de quilha, obra muito bem feita, 14 bugres dos quaes só um fallava mal o portuguez e outro pouco entendia; os mais nada fallavam nem entendiam. Diziam que andavam passeiando.

« Estes bugres chegaram a esta colonia e foram aqui hospedados pelo Sr. tenente director Gaspar José Menna Barreto, o qual immediatamente mandou carnear uma rez e suppri-los com todo o mais necessario para seu alimento durante quatro dias (de seu bolsinho.) No fim dos quatro dias estiveram estes hospedes todos vestidos, para o que espontaneamente concorreram o Sr. Dr. Marcos José Pereira do Bomfim (cirurgião da colonia) e o cidadão José Izidro Gonçalves Neves, fazendo os mesmos alguns presentes aos referidos hospedes; como facas, isqueiros, etc.

« Ao retirarem-se foram todos elles á casa do Sr. director, e logo que este senhor appareceu todos ao mesmo tempo bateram as palmas como demonstração, entre elles, de agradecimento, promettendo o interprete que d'ahi a duas luas voltariam com suas mulheres e filhos. Nesse acto de despedida o Sr. director offereceu-lhes um lenço com a bandeira nacional que elles muito apreciaram.

« Entre os poucos moradores da colonia tem-se interpretado por diversas fórmas esta estranha visita. Uns são de opinião que sejam espias de alguma tribu que, pretendendo roubar por estes sertões, mandou esta caravana sondar a ver se ha possibilidade, porque dizem ser este o costume delles. Outros julgam que sejam bombeiros dos *Paraguayos*, que, senhores de Coimbra, Corumbá, etc., os mandassem, Parana acima, a ver o que descobriam.

Sejam la como fôr, o certo é que a barca em que elles vieram não póde ser senão obra de grande official ou mestre, e elles, brutos e sem ferramentas proprias, jámais a poderiam construir com tanta perfeição; de duas uma: ou furtaram ou alguem lhes proporcionou.

« Tivemos hontem noticia por pessoa de toda confiança que estava para a marge opposta do rio Tieté, que no dia 26 a tribu Chavantes, que é a que apparece por aquelles lugares, approximara-se muito do lugar, onde elle noticiador estava, e queimara grande pedaço de campo, que pelo clarão pareceu-lhe ser nas cabiceiras do ribeirão dos Patos.

« Em toda a colonia não ha talvez meia arroba de polvora, e desprevenidos como estamos, não deixa de causar-nos algum receio, porque se os bugres derem aqui um assalto podem deixar tudo raso, visto que sendo as casas distantes umas das outras, e a maior parte de palha, poderão elles ir matando de um em um e queimando as casas, como costumam fazer. »

Bahia.—Tomara o grão de doutor em medicina, na respectiva Faculdade, Francisco José de Mattos, no dia 10, o qual havia deixado de fazer acto em novembro ultimo por doente.

— O vapor inglez *La Plata* conduzio para a Europa 85 oitavas e 3 grãos de dimantes.

— Lê-se no *Jornal*:

« A barca ingleza *Norman* foi encontrada desarvorada, no dia 10 de maio ás 10h. 52', pelo brigue *Marinho III*, em lat. sul 15°, 54' e long. O de Greenwich 37°. 21', 46", demorando lhe a ponta de Santo Antonio da Bahia por 21°. N. O. em distancia como de 190 milhas. Foram lhe feitos todos os offerecimentos pelo capitão do dito brigue *Marinho III*, porém, ou não entenderam, ou não precisavam de nada. Estava desarvorado dos mastaréos de velaxo, joanete de prôa e joanete grande: tambem tinha partido o calcez do mastaréo de gavea. Suppõ-se, que desarvorara naquella manhãa, porque estavam ainda em principio da fachina. O mar estava muito agitado.

« A bandeira foi-nos mostrada na mão. »

« Consta-nos que o 2º de voluntarios organisado nesta capital (24 da nova numeração) embarca no sabbado 17 do corrente no vapor inglez *Saladin*.

« E, segundo um annuncio que hoje publicamos, da companhia Bahiana, na segunda-feira 19 seguirão tambem com tropa os vapores *Gonçalves Martins* e *Santa Cruz*. Nestes irá, segundo nos informam, o 3º de voluntarios (23) e todo o mais contingente, que estiver no caso de embarcar. »

— O cambio sobre Londres regulava a 24 7/8 e 25 d., sobre Paris 380 réis, sobre Hamburgo 720 e sobre Portugal 115 a 120 %.

Alagoas.—Houve um pequeno incendio de casas de palha na rua do Hospital, sem maiores consequencias.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O 1º corpo de voluntarios da patria, desta provincia, passou a ter a numeração de batalhão n. 11 de voluntarios.

— No dia quarta-feira 21 do corrente terá lugar ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a benção da bandeira destinada ao 2º corpo de Voluntarios da Patria desta provincia, que embarcará nesse mesmo dia, com o resto das praças do 4º batalhão de artilharia a pé e companhias de Voluntarios de homens pretos, de cavallaria e de artifices, com destino a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Acha-se aberta a matricula da cadeira de instrucção primaria, para o sexo masculino, da povoação de Santo Amaro das Salinas, na estrada de Olinda defronte do hospital inglez.

—Communicam-nos a seguinte noticia, cuja materia não póde deixar de interessar ás almas compassivas e bem formadas, em quem os males alheios acham sempre uma corda que fere em condolente harmonia. A ellas, pois, recommendamos as miseras orphãas desvalidas.

« Vespera do dia de Corpo de Deos, entregou a alma ao Creador a viuva Manoela Thereza de Jesus, victima de uma phtysica pulmonar, deixando em rigoroso desamparo e miseria duas filhas e uma sobrinha orphãas e donzellas.

« Essa pobre mulher ultimamente habitava á rua da Senzala n. 21, em todo tempo de sua peregrinação neste mundo, consta que sempre vivera com honestidade, e recato com suas filhas, criando a estas no temor de Deos e nos dictames da honra.

« Segreggada do mundo, o que resta á suas pobres filhas? A misericordia de Deos, que nunca desampara a quem trilha os caminhos do Senhor.

« Homens caridosos! Servi de amparo a essas desvalidas orphãas, não consintaes que ellas caiam no insondavel pélago da prostituição; amparai-as emquanto é tempo, emquanto o genio do mal não adeja com suas negras azas em derredor da misera choupana, em que sua pobre mãi, conformada as deixou, voando ao ceio da eternidade. »

— O escrivão Mariano está de semana nos protestos. Cartorio, travessa do Ouvidor n. 12.

— Acha se recolhido á casa de detenção um tal Perna Santa, muito conhecido por sua amestrada industria de usurpar o alheio, sem consentimento de seu proprio dono; seria muito util para bem da segurança individual que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia aproveitasse a propicia occasião para syndicancia de fraudes, que este larapio tem commettido no recinto desta cidade, já mesmo havendo uma denuncia ou queixa do bello cavalleiro de industria, e seus complices... das quaes ultimamente elle deu seu tiro enganoso.

Remettem-nos as seguintes linhas:

« Já lá vão seus trinta dias, senão mais, que concluio-se o cano, para cuja obra foi preciso desfazer uma porção do calçamento da rua do Cabugá até entrada da rua das Larangeiras; e qual a razão de não ter-se restabelecido ainda o calçamento neste ponto?

« O incommodo que isto causa ao publico, não pode ser desconhecido; visto que com o tempo de inverno, em que estamos, o transito alli torna-se difficil quér para os vehiculos pela porção d'areia frouxa em que elles afundam, quér para os transeuntes pela agua que empoçando, converte tal ponto em um lamaçal completo.

« Faça V... lembrar a necessidade de não continuar a perdurar tal estado, pois isto aconselham as razões que ficam apontadas. »

— Arribou o patacho brasileiro *Espadarte*, que tinha sahido no 16 para Santa Catharina. Por haver desarvorado no dia 17 ás 2 horas da manhãa na lat. S 8° 34' e long. O. do Meridiano de Greenvixe 34' 40 com vento S. E. fresco, velas auxiliares ferrados, tendo bastante mar do S. S. E. Partio o mastaréo do velacho pela pega, trazendo com elle o mastareo do gafetope.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* volta nestes dous dias, para o Rio de Janeiro pela Bahia, em cumprimento da ordem imperial.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios:—José Domingos dos Santos, José Mendes da Cruz Guimarães, José Maria Ramos Gurjão, Dr. João Honorio B. de Menezes, Dr. José Antonio Coelho Ramalho, sua senhora e 1 filho, Manoel Ploch, Jacob Lahman, sua senhora e 2 filhos, Micheles Wolf Loren, Joseph Aron, Isaac Gabriel, Mayer Bamck, ex-praça João Malaquias de Souza, Generoso escravo do Dr. Antonio Joaquim Ribas, Mauricio Bloch, Luiz Linder, Sadoc, capitão Antonio Lourenço da Silva Castro e 6 filhos, Dr. Domingos Antonio Alves de Brito, Procopio escravo de J. B. de Souza Andrade, João Baptista Carneiro da Cunha, sua senhora e 1 filho, Victor Annibal de Mattos, Dr. Antonio Pacheco, alferes Antonio Raymundo Campello, sua senhora e 7 filhos, José Francisco Taboca, padre Francisco Peixoto Duarte e 1 criado, Jezuino C. da Luz, Manoel Joaquim de Magalhães Amorim, José da Silva Tavares e 1 escravo, Jorge Alfredo e sua senhora, Pronistina, Biagio Antonio Mason, Francisco Duarte das Neves, Antonio Bezerra Monte Negro, Victorino Candido Pereira de Magalhães, José Manoel de Araujo, padre Manoel Pereira Baracho, Nuno Pereira Pimenta, José Gonçalves Torres, João Epyphanio Almeida Pavão, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, Francisco Teixeira da Costa, Guilherme Baptista dos Santos, José Wanderley, José Nunes Trigueiro.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 17 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Felix da Rocha, como desertor; Severino José Victorino da Silva, para recrutas; Antonio Germano e Gabriel José da Natividade, sem declaração de motivo e postos logo em liberdade; e João, menor, para ser conservado em custodia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Fructuoso, africano livre, Antonio Luiz Dias e Francisco Felix Gonçalves, para correcção; e Manoel Caetano de Mello, por ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel e Manoela, escravos, esta do Antonio Roberto, e aquelle de Francisco das Chagas, o 1º sem declaração do motivo e posto logo em liberdade, e o ultimo a requerimento de seu respectivo senhor.

A' ordem do juiz de paz do 1º districto da freguezia do Recife, Antonio Gomes Pinho, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

O chefe da 2ª secção.

J. G. de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 16 de junho de 1865:

Existiam 355; entraram 13; sahiram 24; existem, 344 a saber: nacionaes 267, mulheres 4, estrangeiros 26, mulheres 2, escravos 50, escravas 5—total 344.

Alimentaos á custa dos cofres publicos, 128.

COMMUNICADOS.

As acções boas não devem passar desapercebidas; é por isso mister que se saiba do quanto se torna credor da estima e consideração publica o Illm. Sr. José da Silva Loyo, negociante nesta cidade, e genro do distincto coronel Leal.

No domingo, 11 do corrente, havendo desembarcado, as 10 horas do dia, o corpo de voluntarios da patria do Rio Grande do Norte, em quanto aguardava a musica, que o devia acompanhar ao quarto do seu alojamento, teve de abrigar-se dos ardores do sol, no vasto trapiche do dito Sr. Loyo, sito no Forte do Matto.

Achando-se n'esse interim aquelles valentes bravos sob o peso ainda dos encommodos inherente a viagem do mar, o Sr. Loyo com a maior bondade os acolheu, pondo a disposição do dito corpo os meios, que no momento estiveram a seu alcance, franqueando-lhe o seu armazem de assucar, e offerecendo a' officialidade e cadetes um almoço confortavel e decente.

A' este rasgo de reconhecida generosidade reunio tão officioso hospede a mais cordeal amabilidade, e maneiras affaveis, que bem demonstravam o apreço dado a esses cidadãos chamados em defeza da patria.

Levando o occorrido ao dominio da publicidade, nos constituimos interprete fiel dos sentimentos, que animam o commandante e officialidade de dito corpo, dos quaes ouvimos a narração exacta, que acabamos de fazer; restando de nossa parte tambem o grato dever de felicitarmos, como rio grandense, que somos, o dito Sr. Loyo por um procedimento tão digno de louvores.

R. C.

Tendo ido á provincia da Parahyba, afim de promover a cobrança das dividas da casa commercial, que gyra nesta praça, sob a firma—Davym & Cavalcanti—da qual faço parte, como seu membro, tendo antes de sahir para aquella provincia, feito publico por este *Diario*, de que ia á ella aquelle fim, causou-me sorpreza, quando hontem soube chegando a esta cidade, que meu socio José Lopes Davym tinha feito publicar no *Diario de Pernambuco* um annuncio, em que se firmára, dizendo que tendo eu sahido para o norte á cobrança no dia 12 de maio proximo findo, não havia ainda regressado, nem dado noticias apezar de ter-me sido dirigidas algumas cartas, em que se pedia a minha volta ou a remessa das quantias recebidas para ir occorrendo aos empenhos da dita firma, por cuja falta se achava esta em estado de não poder proseguir em suas transacções.

Como quer que esse annuncio involva uma injuria feita á mim, e tenha com elle o meu socio desacreditado á dita firma, inhabilitando-a para continuar em suas transacções, venho perante o publico protestar contra semelhante annuncio, e outros passos que deu o meu socio, e que tambem tenderam ao descredito da dita firma, e limitando-me por ora á isto, devo todavia, tambem dizer, que a dita firma não ficava em circumstancias de paralysar suas transacções pelo facto de minha ida á provincia da Parahyba, onde estava e sempre me empreguei na cobrança da casa commercial, a que pertenço como membro da firma—Davym & Cavalcanti.

Recife, 16 de junho do 1865.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

CORRESPONDENCIAS

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Srs. redactores.—Desprezando por momento os meus trabalhos de campo, fiz-me escriptor publico, e venho a imprensa occupar a vossa attenção, e começo por fazer um appello a vossa benevolencia, da qual tantas vezes me tendes dado exuberantes provas.

A não ser o desejo de manifestar um patronato escandalozo, eu não ousaria abusar da vossa attenção, é solicitar a vossa benevolencia.

Fallo-vos com toda a franqueza e sinceridade, e por isso espero ser attendido.

Ha dias trabalhava o jury desta comarca, e entre outros réos que foram submettidos a julgamento, foi trazido perante o tribunal o celebre Benedicto Indigena Lima, pelo crime de tentativa de morte, perpetrado na pessôa de um cidadão, morador em terras desta mesma comarca.

Logo que se propalou o dia de seu julgamento, a opinião publica se ergueu, e *una voce* affirmava ser elle condemnado, em vista da gravidade do crime de que se tratava, e da certeza de seu verdadeiro autor. Porém este juizo prévio da opinião publica foi suffocado, por isso que contra toda a espectativa, esse homem máo, coberto de crimes e com a consciencia ja cauterisada, foi absolvido!!!

Essa absolvição, que arrancou um grito de admiração e de pasmo a todos os homens bons, que conhecem a fundo o réo, os seus negros e terriveis precedentes, a sua vida toda manchada de sangue —foi considerada—não como um reconhecimento de sua innocencia, mas sim, como consequencia da lastimavel protecção operada em seu favor!

Felizmente, o muito digno e illustrado magistrado que se acha a frente da justiça da comarca, o integro juiz de direito, presidente do tribunal do jury, convicto da criminalidade do réo, appellou da sentença para o egregio tribunal da relação, por ter sido dada a absolvição contra a evidencia dos autos.

Este procedimento do distincto magistrado, a quem me refiro, desagradou ao protector do réo, o qual receiando a condemnação do seu protegido, e não podendo encontrar entre os intelligentes advogados deste fôro um que se quizesse prestar a patentear a *reconhecida innocencia* d'aquelle seu predilecto, foi a essa capital, e trouxe como advogado um bacharel, que não é sommenos aos de cá, mas tambem não lhe é superior em intelligencia, e o encarregou da defeza. De feito foi bem servido, porque o advogado tratou da defeza como lhe aprouve, e prescindindo inteiramente da apreciação dos autos por não poder refutar os argumentos da accusação, e por não poder ir de encontro as provas inconcussas que existem nos autos do seu constituinte, limitou-se a massar os ouvintes com palavrões bombasticas, fazendo a biographia e narrando as *excellentes qualidades* desse famigerado assassino, que ha muito tempo ja devia estar em Fernando de Noronha, cumprindo a pena de vinte annos de galés, grão maximo do art. 193, combinado com o art. 34 do codigo criminal.

O proprio réo confessa a sua criminalidade, porém alardeia, que sera' posto em liberdade, porque tem em seu favor certas cartas de empenhos, com as quaes conta, o que nós duvidamos, se bem que elle aqui ostente muita protecção, com a qual obteve demorar-se na cadeia desta cidade, a pretexto de uzar de banhos, entretanto que os seus companheiros de prisão não contarão a mesma felicidade, e lá se acham com mais segurança na casa de detenção.

O processo tem de ser submettido a consideração do meretissimo tribunal da relação, e nós, convencidos da revoltante criminalidade do réo, e baseados nas provas dos autos, que se apresentam revestidos de toda a força e solemnidade, esperamos, que aquelle illustre tribunal não consentira' que esse homem esquecido da lei, do dever moral, sem crença, sem religião e sem amor ao proximo—seja restituido a sociedade, e venha a ser o terror dos cidadãos pacificos e amigos do trabalho. Não: contamos que elle sera' submettido a novo julgamento, e este procedimento se tornara' digno dos louvores de todos os homens que amam a virtude e odeiam o crime.

No segundo julgamento, a sociedade ficara' moralisada, porque certamente o tribunal do jury não sera' mais composto de homem sem consciencia, e sem a força precisa para se elevarem a altura de sua verdadeira missão, mantendo o juramento que prestam com os olhos em Deos.

Ainda tendo de voltar a imprensa para largamente fallar de certas prisões feitas por esse réo, quando o seu *bom e manso* protector era inspector de quarteirão, termino por hoje, assignando

O matuto peixeiro.

Nazareth, 12 de junho de 1865.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J[illegible] José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16......	267:888$831
Idem do dia 17................	25:911$946
	293:800$780

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	214	
		214
Volumes sahidos com fazendas.....	56	
« « com generos.....	224	
		280

Descarregam no dia 19 do corrente.

Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*União*—pedras para ladrilho.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos.
Brigue sueco—*Argo*—idem.
Patacho hanoveriano—*Mettene*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Hendrika Huisman*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Patacho hollandez—*Fammo Sytse*—farelo e outros generos.
Brigue inglez—*Millicent*—bacalhão.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imperador*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Barca ingleza—*Favorite*—idem.
Barca ingleza—*Arena*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 19 A 24 DO MEZ DE JUNHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$250
Idem em rama ou em lãa	«	13$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$500
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 17 de junho de 1865.

(Assignados):

O 1.° conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.° conferente, *Cycero Brasileiro de Mello.*

Approvo. - Alfandega de Pernamuc, 17 de junho de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. —O 4.° escripturario, *J. de Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16......	17:965$182
Idem do dia 17................	1:161$466
	19:126$648

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	53:600$288
Idem do dia 17...............	6:221$708
	59:821$996

ILEGÍVEL

PRAÇA DO RECIFE
17 DE JUNHO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Saccou-se sobre Paris a 385 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 108 a 114 por cento de premio.
Algodão	O de Pernambuco escolhido vendeu-se a 14$200 por arroba, e o regular a 14$000.
Assucar	O mascavado purgado vendeu-se de 2$200 a 2$400 por arroba, e o bruto de 2$000 a 2$150.
Aguardente	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se de 155 a 160 rs. a libra.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India de 2$600 a 2$900 a arroba, ha falta do do Maranhão.
Azeite dôce	O de Lisboa vendeu-se a 2$300 o galão, e o do Estreito a 2$000.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 11$500 por barrica, e a retalho de 4$000 a 13$000.
Batatas	Venderam-se a 1$000 rs. a arroba.
Bolaxinhas	Venderam-se a 2$300 a barriquinha.
Carne secca	O deposito actual é de 175,000 arrobas da do Rio-Grande do Sul e 65,000 da do Rio da Prata, vendendo-se de 2$000 a 2$800 arroba daquella, e de 2$ a 2$500 da desta.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$500 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 19$000 a 20$000 por barrica, a de Trieste a 20$ e a do Chile a 7$500 o sacco de cem libras; ficando em deposito 3,000 da primeira, 6,000 da segunda, 10,500 da terceira e 4,000 saccos da quarta.
Dita de mandioca	Vendeu-se a 5$000 sacco.
Feijão	Vendeu-se a 14$000 o sacco.
Louça	A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura, da ordinaria.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza a 960 a libra, e a franceza a 770 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 5$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Idem a 1$370 o galão.
Passas	Idem a 4$000 a caixa.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 1$600 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 260 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o do Rio-Grande do Sul de 6$500 a 7$000 por arroba e o de Lisboa a 10$500.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 105$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa a 180$000 a pipa, e os de outros paizes de 176$ a 180$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 540 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Portia*, de 197 toneladas, capitão D. G. Down, equipagem 10, carga, 2,876 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Barca brasileira *Joven Palmyra*, capitão Manoel Affonso da Costa, carga assucar e outros generos, e 1 escravo a entregar.

Hamburgo—Patacho hamburguez *Hamburg Packet*, capitão H. A Jacobson, carga a mesma que trouxe de Santos.

Porto-Alegre— Brigue brasileiro *Flamengo*, capitão Domingos Francisco da Silva, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Cork a barca ingleza *Gladiolus*, capitão Taylor, com a mesma carga que trouxe de Calhão de Lima.

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro e Maceió — 5 dias, e do ultimo porto 11 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,017 toneladas, commandante J. P. G. Alcoforado, equipagem 62.

Bahia—3 dias, vapor inglez *Cleator*, de 205 toneladas, commandante John Jackson, equipagem 17, carga fumo e outros generos, a Sawaders Brothers & C.; veio receber carvão e segue para Bremen.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, por Sua Magestaee Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de James Crabtree & C., contra os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente aos executados, fôra pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, procurador do autor, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 12 de junho de 1865, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, por parte dos exequentes, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados, e requereu que lhes ficassem assignados os seis dias da lei, e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes; o que ouvido pelo dito juiz assim lhe deferio.

E para constar lavrei este do protocolo das audiencias, a que juntei o mandado e termo de penhora, que seguem. Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrevente juramento o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho, o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimado os credores incertos dos ditos executados, para que compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 14 de junho de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.
Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, é a ultima praça da propriedade sita na rua dos Guararapes, pela avaliação de 11:430$, e tem de ser arrematada pela adjudicação com o abatimento da lei, por execução de Joaquim Lopes de Almeida contra Domingos José Pereira da Costa e sua mulher; como melhor se verá do escripto em mão do porteiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante, e adverte-se aos respectivos inquilinos que não renovarem os seus contratos até o fim do presente mez ficarão pagando do dia 1º de julho a renda porque estão em praça as preditas casas.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 48 particular e 55 publico	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico	168$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico	400$000
Idem n. 50 particular e 52 publico	420$000
Idem n. 53 particular e 43 publico	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 61 particular e 15 publico	450$000
Idem terrea n. 63 particular e 14 publico	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Idem idem n. 79 particular e 134 publico	500$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico	144$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico	600$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico	720$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico	200$000
Idem n. 99 particular e 106 publico	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico	200$000
Idem n. 102 particular e 100 publico	200$000
Idem n. 103 particular e 98 publico	200$000
Idem n. 104 particular e 96 publico	200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de junho de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dio 21 do corrente pelas 12 horas do dia, terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais que um bairro nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contrato da arrematação,

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do cáes da alfandega	6:000$000
Dito da rua da Cruz	7:200$000
Dito da rua do Brum	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo	4:500$000
	22:700$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo	10:000$000
Dito do largo do Paraizo	8:000$000
Dito do largo do Passeio Publico	4:000$000
Dito da rua do Sol	3:000$000
Dito da rua da Concordia	5:000$000
	30:000$000
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do cáes do Capibaribe	3:500$000
Dito da rua da Aurora junto ao Gymnasio	2:000$000
Dito da praça da Boa-vista	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	5;500$000
Dito da rua de S. Gonçalo	1:200$000
Dito do largo da Soledade	2:100$000
	20:300$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira	13:000$000
Dito da rua Imperial	7:000$000
Dito dito defronte da Cabanga	3:500$000
	23.500$000
Bairro dos Afogados.	
Chafariz do largo de Nossa Senhora da Paz	3;000$000
Cidade Nova de Santo Amaro.	
Chafariz junto a rampa do Starr & C.	2:000$000
Passagem da Magdalena.	
Chafrriz do largo do viveiro	200$000
Dito entre as duas pontes	360$000
	560$000

Escriptorio da Companhia do Beberibe 17 de junho de 1865.
O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima dos predios urbanos de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do dia 1º de junho vindouro, ficando sujeitos a multa decretada no art. 50 do orçamento vigente, todos os que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.
Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Acha-se recolhido á casa de detenção Manoel, que declarou ser escravo de José Pereira Copo, residente no Brejo da Madre de Deos, e achar-se fugido: quem pois se julgar com direito ao mesmo escravo, provando o seu dominio ser-lhe-ha entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 16 de junho de 1865.
Decio de Aquino Fonseca.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscripto no competente livro o theor do distracto da sociedade de José de Castro Redondo e João de Almeida Lima, que gyrava nesta cidade sob a firma de Castro & Lima, em virtude do qual fica o exsocio Castro encarregado da liquidação de dita sociedade, e Lima embolsado do seu capital e lucros.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de junho de 1865.
O official-maior,
Julio Guimarães.

— A praça do engenho Constantino ficou transferida para o dia 20 de junho, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-morta, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua segunda sessão ordinaria deste anno em o dia 19 do corrente e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 14 de junho de 1865.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro nacional n. 20 de 29 de maio proximo findo, fica prorogado até o fim de agosto futuro o praso marcado para a substituição das notas de 100$ da 3ª estampa, principiando do 1º de setembro em diante o desconto progressivo na fórma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de junho de 1865. — Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Cruzeiro do Sul para os senhores abaixo declarados:

D. Alexandrina Francisca de Magalhães.
D. Anna Francisca de Paula Botelho.
Alexandrino de Araujo Coelho.
Arsenio Simões da Silva Cisneiro.
Abreu & Veras.
Antonio de Castro Alves
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio Henoch dos Reis.
Antonio Joaquim Ribas Junior.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos
Frederico Marinho Junior.
Julio Cesar Guimarães de Castro.
Joaquim Gilseno de Mesquita.
Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
José de Aquino Fonseca.
J. Gonçalves Beltrão.
Dr. José Gomes Pereira.
J. Joaquim Ferreira de Carvalho.
José Serapião Ferreira.
Marcolino Pinto Cabral.
Manoel Soares de Albergaria.
Pedro Carneiro da Silva.
Victorino José de Souza Travasso Junior.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Terça-feira 20 do corrente.

Recita extraordinaria.

Sob a impressão do natural regosijo que domina o espirito publico, em consequencia do brilhante triumpho ultimamente obtido em Corrientes pelas briosas armas do imperio, a empreza offerece em honra ao segundo batalhão de *Voluntarios da Patria* de Pernambuco, cuja officialidade em companhia do Illm. Sr. tenente-coronel Appolonio estará presente, o espectaculo seguinte:

Logo que a orchestra haja dado fim á patriotica polka

OSLEÕES DO NORTE.

O artista Lisboa recitará uma alegoria nacional que comemora aquella victoria, composição em verso do Sr. Dr. Franklin Tavora, sôb o titulo

BRAVURA E GLORIA

a qual finalisará com o apparecimento de um quadro illuminado, symbolisando o Paraguay prostrado aos pés do Brasil.

Em seguida a companhia dramatica representará o interessante drama em 3 actos:

O PODER DO OURO

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuez guez *União*: para carga e passageiros trrta-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: tem a maior parte da carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bugigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para o Porto

Sahirá para o Porto, por estes oito dias, a muito veleira e nova barca portugueza *Arminda*, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes; ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar com o capitão ou seus consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Trovador* sahirá para o Rio de Janeiro nestes oito dias por ter o seu carregamento prompto: para alguma carga miuda, encommendas e escravos, podem dirigir-se aos seus consignatarios Marques, Barros & C., no largo da praça do commercio n. 6, segundo andar.

Rio Grande do Sul.

Freta-se o veleiro patacho *Cyro*, de excellente construcção, e de lote de 237 toneladas: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

PARA LISBOA

O palhabote 19 *de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente: para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÕES
todas as semanas
No grande armazem do agente
OLYMPIO,
36--Rua da Cadeia do Recife--36

LEILAÕ
De cerca de 800 a 1,000 caixas com charutos marcas acreditadas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 800 a 1,000 caixas com charutos de diversas marcas todas acreditadas neste mercado em um ou mais lotes a vontade dos compradores: segunda feira 19 do corrente as 10 1/2 horas no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de 11 pipas com vinagre de Lisboa.

Segunda-feira 19 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 11 pipas com vinagre de Lisboa em um ou mais lotes: segunda-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto, podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão sera effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

Leilão

De uma taberna na rua dos Pires n. 1.

Martins fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e pertences, existentes na taberna da rua dos Pires n. 1 pertencentes a mesma massa.

Terça-feira 20 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o balanço em o escriptorio do referido Martins a rua da Cadeia numero 9.

LEILÃO
De 50 barris com chumbo de munição

Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris com chumbo de munição prejudicado pelo cupim, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos licitantes: terça-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

Leilão.

De 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 aparelho de porcelana para jantar, 2 ditos para almoço, 1 guarda roupa, 1 galeteiro, 1 rica cama de jacarandá, 1 secretaria de mogno, 2 guardas louça, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 1 carrinho para menino, 1 lavatorio com espelho, 1 secretaria de amarello, 12 cadeiras de faia, relogios de algibeira e de parede, isto

Terça-feira 20 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de diversos amigos, de todos os objectos acima mencionados, cujos moveis serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello. Será effectuado o leilão no armazem da rua da Cruz n. 57.

Na mesma occasião se venderá um bonito cavallo castanho com andares e um rico adereço de ouro.

Leilão de 40 caixas com passas e 20 garrafões com cevadinha

Terça-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 caixas com passas e 20 garrafões com cevadinha em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo confronte a escadinha da alfandega.

LEILAO
De objectos para escriptorio como sejam

1 cofre de ferro, 2 secretarias de amarello, 2 guarda roupas de dito, 1 mesa com armario, 1 carteira com mocho, 2 mesas pequenas, 6 cadeiras, 1 cabide e 1 lavatorio.

Quinta-feira 22 de junho.

No primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 30.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do tutor da orphãa filha do fallecido Manoel Goveia de Souza, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis acima declarados, pertencentes ao mesmo fallecido e existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Apollo n. 30, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
De 100 duzias de chapeos de feltro avariados.

Quarta-feira 20 de junho.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Carneiro & Nogueira, com autorisação e em presença do consul de França e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca diamante C B n. 137, contendo 100 duzias de chapeos de feltro, avariados a bordo do navio francez *Santo André*, capitão Coindet, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

Leilão de cerca de 230 barricas com farinha de trigo avariadas a bordo da barca americana «Anaconda.»

Quarta-feira 20 de junho.

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de cerca de 230 barricas com farinha de trigo avariadas a bordo da barca americana «Anaconda», as 10 horas do dia acima dito em seu armazem da rua do Imperador por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

Leilão das dividas activas de Francisco Gomes Castellão.

Quarta-feira 21 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio irão de novo a leilão as dividas activas pertencentes a massa fallida de Francisco Gomes Castellão na importancia de 22:088$755 rs., conforme as relações em mão do agente, os licitantes podem examina-las e o leilão terá lugar quarta-feira 21 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no largo do Carpo Santo junto a Associação Commercial.

Leilão quinta-feira 22 as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de um andar n. 95 na rua Imperial.

Idem casa terrea n. 91, na mesma rua e defronte do viveiro do Muniz.

Idem dita n. 12 na rua da Mangueira.

Os documentos se acham em poder do agente, são convidados os pretendentes ao previo exame.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10.000$000 e 2;000$000.

Côrre no dia 23 vespera de S. João.

Acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Vitaliana Claudiana do Rego e uma filha menor de nome Zulmira, Brasileira, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Torres n. 14, segundo andar

— John Quitam, subdito inglez. vai a Bahia,

— João Pinto da Costa Lima, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Cosme José dos Santos continua a sacar para a praça do Porto.

Administração do cemiterio publico 16 de junho de 1865.

As pessoas interessadas pelos restos mortaes e que tem recommendado as exhumações, havendo já decorrido o tempo fixado pelo regulamento, queiram providenciar até o fim do corrente mez, visto que por falta de catacumbas, serão abertas as mais antigas.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

Boles,

De mandioca para vespera de S. João, faz-se de encommenda: na travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

— Na rua da Imperatriz n. 2, vende-se mochos com assento de palha e outros com encosto, rodando sobre parafuzos, proprios para escriptorio e cadeiras com braços e assento de palha de forma elegante por 8$ cada uma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Velha numero 52.

— José Paulo da Fonseca declara que continua a ser o proprietario da botica na rua do Imperador n. 38, e a ter nella sociedade com Honorato Caetano de Abreu, não tendo parte no annuncio que sahio no *Diario de Pernambuco* de 13 e 14 do corrente mez, o qual sem duvida foi a typographia por engano.

Relojoeiro e dourador, portuguez Albino Baptista da Rocha, com loja na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisase pelo seu trabalho, por isso espera protecção dos seus amigos e compatriotas.

CARTAS.

No escriptorio de Marques, Barros & C., no largo da praça do commercio n. 6, segundo andar, existem as seguintes cartas para os senhores:
Exma. Sra. D. Angelica Wyatt.
P. José Luiz Cerveira.
João Chrisostomo Pacheco Soares.
Izaac Esnaty.
Antonio José de Souza Freitas.

Estrada de ferro.

O Sr. J, Krenzer pela sua resposta parece ignorar qual o negocio por que o chama o solicitador Pedro A. da Costa Machado, pois é para tratarmos a respeito da defeza que lhe fiz quando Vmc. esteve preso na cadeia do Cabo, e como me seja penoso procura-lo em parte que Vmc. é incerto, rogolhe me procure ao menos uma vez, pois deve lembrar-se como sempre estive prompto a seu chamado quando de mim precisou.

— A pessoa que annunciou no dia 17 que precisava de 980$ a juros, dirija-ce a rua do Vigario numero 27.

Santo Amaro das Salinas

Acha se aberta a matricula de aula publica de Santo Amaro das Salinas: os pretendentes podem comparecer em a casa terrea sita na estrada nova de Olinda, defronte do hospital inglez.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua do Jardim n. 29.

— Offerece-se uma pessoa para casa de familia, sendo para tratar de meninos, lavar e engommar para os mesmos: na praça de Pedro II n. 4.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo: na rua da Cacimba n. 4, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher para ama de serviço ou secca para menino: na travessa do Monteiro n. 2.

— Antonio José Gomes faz sciente ao respeitavel publico que por achar igual nome nesta praça, d'ora em diante assigna-se— Antonio José Moreira Gomes.

AO PUBLICO

Francisco C. Ramos Junior, tendo ido ao cemiterio publico por diversas vezes acompanhar cadaveres de amigos e parentas seus, e nunca tendo sido encomendado os taes cadaveres, e hoje acompanhando um, e reclamando a encommendação, disse alguem do cemiterio que o capellão estava doente, e reconhecendo que por um caso imprevisto não deva soffrer a religião, pede providencia a quem competir.

☞ Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bôlos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade: as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem rtatar.

AVISO

No dia 9 do corrente ausentou-se a preta Bonifacia e por isso lembra-se a quem a tem ao seu serviço, de a entregar quanto antes a seu senhor, do contrario proceder-se-ha como for de lei.

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas, parentes e amigos, por terem assistido ao acto funebre que no dia 17 do corrente teve lugar no convento do Carmo, pelo fallecimento de sua mui presada mãi e sogra; e rogam por esta occasião a seus parentes e amigos de assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada no mesmo templo na sexta-feira 23 de junho de 1865. — *Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto. — Mirandolina de Oliveira Jacome Peixoto.—Urania Hermenegilda Peixoto Gadault.— Eduardo Gadult.*

— Pretende-se fazer estabelecer legalmente em uma das provincias uma casa de venda de bilhetes das loterias desta, fornecendo-se os bilhetes, negocio este bastante vantajoso: quem pretender tendo os quisitos necessarios para tal negocio e dando fiança idonea compareça para tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, primeiro andar.

O grande armazem de tintas rua do Imperador n. 22, tem a venda:
Papel prateado e dourado proprio para sortes.
Tiras e guarnições para caixas.
Papel gelatino transparente para cobrir doces.
Limalha de ferro e de aço em agulhas ou redonda.
Enxofre.
Salitre refinado.
Papel de embrulho e para saccos grande e pequeno formato colado ou sem cola.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toilete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.
João Pedro das Neves,
Gerente.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:
Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Lavilie.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch. Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ILEGÍVEL

Attençaõ.

Quem pergunta quer saber : pergunta-se ao Sr. fiscal da freguezia.... se as vendas de carne secca na rua da Praia ja são francas pela respeitavel camara, não constando que sejam nos domingos e dias santos, venderem-se franco como dias de semana, a ponto do ultimo dia santo venderem-se publicamente e amarrarem-se na calçada do estabelecimento ; nesse caso acho bom que a respeitavel camara mande abrir os armazens para serem francas as vendas.—Um carne secca que já pagou 10$ por 20 libras de carne que vendeu.

Saques.

Saca-se sobre a praça da Bahia, no largo do Corpo Santo, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Conquista n. 8 : a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Precisa-se alugar uma preta cozinheira e engommadeira, sadia e sem vicios : no largo da Ribeira n. 19.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo : na rua das Cruzes n. 35.

O Dr Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria do Monte Pio penhorada pelos sentimentos nobres que caractirisam aquellas pessoas e sociedades que se dignaram comparecer ao seu convite, assistindo ao acto da benção do emblema do seu padroeiro, que teve lugar no dia 11 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, manda cordealmente agradecer, e bem assim a confraria d'aquella mesma Senhora, e ao socio Simplicio da Silva Barbosa, este por haver offerecido uma ladainha em honra do mesmo padroeiro, e aquella por se prestar não só com o consenso para a celebração do acto, como tambem por assistir, cooperando para o maior brilhantismo e decencia ao culto Divino.

A mesma directoria faltaria ao mais sagrado dever se do alto da imprensa não fizesse chegar ao conhecimento do Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos o quanto lhe é grata pelo obsequio de se haver prestado ao acto da benção e felicitar a mesma sociedade apresentando um importante discurso digno do mais subido apreço.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 16 de junho de 1865.

Bernardo Falcão de Souza,
1.º secretario.

Fundição de Bowman.

Precisa-se de alguns serralheiros e de um moldador; paga-se bem a bons officiaes.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco* de 13 e 14 do corrente, um annuncio do Sr. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, no qual declara que de accordo com o Sr. Honorato Caetano de Abreu, socio na terça parte da botica da rua do Imperador n. 38, a tem veddido ao Sr. Antonio de Souza e Silva ; apressa-se a declarar que tendo sido contratado pelo Sr. José Paulo da Fonseca, proprietario da indicada botica, contra o qual encaminhou a competente acção para haver os seus salarios pela mesma botica, acção que está dependente da decisão de uma consulta dirigida ao conselho de estado, e não lhe constando que dito Sr. José Paulo tenha feito venda na referida botica aos Srs. que apresentam o annuncio de venda, tanto mais quanto é positivamente prohibido a qualquer medico ter sociedade em botica, salvo se pela força de vontade do Sr. Dr. Maduro, foi semelhante disposição abolida ; mas quer sim, quér não, a verdade é que decedida a questão do conflicto que se deu, tem o abaixo assignado direito irrecusavel a ser pago pela referida botica, passe ella a quem quer que seja, visto que seus salarios tem previlegio a qualquer outro credito. Recife 16 de junho de 1865.

Firmino Antonio Souto-maior Raposo.

Adolpho Tiago de Faria

Artista relojoeiro

Faz sciente a todos os seus antigos freguezes que acha-se com loja na rua das Flores n. 2, que faz esquina com a camboa do Carmo, e os seus trabalhos são os seguintes : concerta toda e qualquer qualidade de relogio, chronometros, patente inglez, suisso, cylindros, de mesa, parede, etc., faz todas as peças que sejam necessarias para os relogios por mais difficeis que sejam, a ficar um relogio novo, pule caixas de relogios de ouro ou prata que ficam novas, mesmo estando machucadas, doura tambem as caixas da maneira que o freguez quizer, faz todo e qualquer concerto nas caixas, bota aros para vidro, canivois, tacos e molas, tudo por preço que não farão em outra parte.

— Precisa-se da quantia de 900$ pelo espaço de um anno, pagando-se mensalmente 30$ pelos juros, dando-se boas firmas : annuncie.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria : na rua larga do Rosario n. 16.

— Pede-se ao Sr. Ignacio Pinto dos Santos Sazes que tenha a bondade de vir a rua da Cruz n. 35, a negocio que não ignora.

— Adverte se ao publico que tome cuidado com um carroceiro ilhéo que já esteve em um sitio em Cruz de Almas e um outro em Olinda, d'onde tirou não poucas cousas, de que se fez a competente vestoria, e agora voltando das ilhas anda se fazendo do santo, quando é um bom larapio e preguiçoso. Por esta occasião se adverte ao mesmo ilhéo que se andar levantando falso irá provar a cadeia.

— Aluga-se um mulato perfeito copeiro e boleeiro, afiançando-se seu comportamento : quem precisar dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 41, loja.

AVISO

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz sciente a quem interessar, que de presente são guardas municipaes da mesma freguezia Francisco Antonio Saraiva, Epifanio José de Souza e Miguel José Ramos, e não outros.—O fiscal,

Caetano Pinto de Veras.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que entenda de fazendas : na rua da Imperatriz n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que saiba bem ler e escrever e que tenha pratica de molhados : no pateo do Hospital n. 20.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu ao Sr. Antonio José Gomes a sua taberna da rua da Aurora n. 48 com todos os fundos na mesma existente inclusive dividas activas pertencentes ao mesmo estabelecimento, cuja venda lhe fez livre e desembaraçada. Recife 14 de junho de 1865.

— Aluga-se uma cocheira na rua da União nos fundos da casa do fallecido desembargador Rocha Bastos : no sobrado na mesma rua n. 32.

— Deseja-se contratar, mediante boa gratificação, alguma senhora nacional ou estrangeira, não muito moça, e que tenha as precisas habilitações para em um engenho ensinar a algumas primeiras letras, francez e piano : a tratar na rua da Aurora n. 74, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e compre para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 22, loja.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
AVISO

O abaixo assignado na qualidade de chefe da administração desta estrada de ferro, e a unica pessoa da parte da companhia que pode dar uma decisão final, roga a todos os senhores passageiros, expeditores de generos etc., que afim de não perderem seu tempo, tragam ao conhecimento do abaixo assignado quaesquer reclamações por damnos, indemnisações etc., a que se julguem com direito, o que terá immediata attenção.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo, 13 de junho de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

— Fugio da casa da rua da Penha n. 23, na noite de sabbado 10 do corrente, uma ovelha toda branca, mansa, levando uma corda no pescoço : quem a prendeu e quizer restitui-la a seu dono, leve-a à mesma casa, que será recompensado.

Magica.

Na rua Nova n. 11, ha para vender-se um apparelho de magicas proprio para alguem que deseje ganhar dinheiro, trabalhando fóra da cidade, ou mesmo para divertimento de salão. Na mesma casa dão-se todas as explicações necessarias ao trabalho do mesmo apparelho a pessoa que o comprar.

Engenho

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escada e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala : a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João : na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

— Roga-se a quem tiver noticia de Maria do Carmo Varella, viuva, parda e velha, queira participar na rua do Hospicio n. 11.

Ama pára casa

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa que só tem duas pessoas : no becco das Bi as n. 2, 1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

Na bem conhecida casa da aboboda da Penha n. 37 tem para vender continuadamente maça para fazer bolos preparadas com muita perfeição.

CASA DA FORTUNA
Aos 10:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N. S. do Livramento da Varzea, os seguintes premios :

Um quarto n. 7 com a sorte de 6:000$000.
Um quarto n. 1086 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 852 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

MANOEL MARTINS FIUZA.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do mez de junho terá lugar na noite do dia 21.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso nem mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofre* e o *Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticos,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou **Boubas** (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Greyos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com sucesso em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento,
etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Carós & Barbosa.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da ostrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourves, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia : no 1º andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas : na rua da Cruz n. 13.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta que entenda bem de costura e engommado, paga-se bem agradando os seus serviços : a tratar na C punga porto do Lacerre casa do lado direito que tem a cornija de arcos.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia : trata-se na rua do Trapiche numero 4.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas : na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, deseja-se fallar aos Srs. Dr. Antonio Pinto da Rocha, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins, José Francisco Graciano, Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcanti, José Francisco Martins de Almeida, a negocio que não ignoram.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

— O abaixo assignado declara pelo presente a todas aquellas pessoas a quem o abaixo assignado deu dinheiro por emprestimo sobre letras e outros titulos, que, se com a maior brevidade não os vierem resgatar, serem assionados, e isto sem reserva de pessoa alguma.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um escravo que serve para todo o serviço, menos carregar peso, porque pucha por uma perna, porém entende de cozinha, compra na rua e não tem vicios, é muito fiel, serve para qualquer mandado ou trato de uma casa : quem quizer dirija-se a rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações : na rua da Cruz n. 66.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma mulher para casa de familia que consta de duas pessoas, dando-se comida e bom tratamento : quem quizer prestar se a estas condições deixe carta fechada nesta livraria ns. 6 e 8, na praça da Independencia, com as iniciaes M. C. L., declarando sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma pessoa para vender miudezas, que seja fiel e diligente, basta que venha as 9 horas da manhãa, e que as 5 horas entregando o taboleiro volte para casa.

— Aluga-se um moleque de 20 annos para serviços domesticos : na rua Nova n. 32, segundo andar, a tratar das 6 horas as 9 da manhãa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas a 9$400 : na praça da Independencia, loja n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— No cáes do Apollo armazem n. 55, compram-se duas escravas moças que saibam cosinhar e engomman.

— Compra-se uma casa terrea com quintal bastante grande, mas que seja perto da praça, sendo de 1:000$: quem tiver annuncie.

— Compra-se um burro para carroça, já trabalhado e manso : na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia da Boá-Vista que não exceda a 1:600$: quem tiver e quizer vender annuncie.

Libras sterlinas

ouro nacional e de toda e qualquer especie, compra-se com premio alto : na rua do Trapiche, no hotel de França.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos : *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000; *La femme* por madama A Segalas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$; *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs. : na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos : na rua do Vigario n. 29.

Agua de Vichy

Vende-se a verdadeira agua de Vichy em garrafas : na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que tera, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

— Vendem-se todos os pertences da casa de bilhar da rua da Imperatriz n. 17, constando de um bilhar de jacaranda com pouco uso, banca de pedra, dita de madeira, cadeiras de faia, fiteiro e outros objectos existentes na mesma. Vende-se tambem uma bagatella (jogo): os pretendentes podem dirigir-se a dita casa que achará com quem tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

AMENDOAS

confeitadas : na rua do Rangel n. 43.

SORTES AVULSAS.

Vendem-se sortes para as noites de S. João, S. Joaquim e Sant'Anna, em pequenos cartões, por perguntas e respostas, tanto em baralhos como avulsos : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Vendem-se tres escravas com habilidades, de idade de 18 a 20 annos, uma linda mulatinha mui bem educada, um moleque de idade 13 annos, um escravo carapina : na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se farinha da terra em sacca e a retalho : junto a esta officina n. 42. Na mesma compram-se garrafas e botijas.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bons candieiros a gaz pelo diminuto preço de 1$, 2$ e 1$500 : cheguem antes que se acabem, que não ha pechincha tão boa.

— Vende-se um sobrado de um andar com commodos, em chãos proprios, na travessa do Veras n. 13 : quem o pretender dirija-se a rua de Santo Amaro em Santo Antonio, primeiro andar n. 6.

Vende-se

uma escrava de nação, idade 40 annos que lava e vende na rua : a fallar na ilha dos Ratos, rua do Seve, casa terrea n. 16, junto ao sobrado com 5 varandas e proximo a ponte de ferro, quem vem do teatro de Santa Isabel para a mesma ilha.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 18, segundo andar, vende-se :
Folhas de Flandres.
Cerveja Bass.
Champanha.
Frascos com conservas.

ATTENÇÃO

Vendem-se as partes das casas terreas da rua da Assumpção n. 34 e Padre Floriano n. 67 ; a tratra na rua das Cruzes n. 42.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas ; approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bonecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina : no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa* ; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado a esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vende-se vinho de caju a 500 rs. a garrafa : na rua Augusta n. 76.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta : para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro a vista por todo o preço, contentando se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofa, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento : na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Gaz, gaz, gaz

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, e 480 a garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba, a 240 rs. a libra : só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma parte de um sobrado no bairro do Recife : quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 14 e 16, que achará com quem tratar.

— Vende-se o engenho Goicana, situado no termo de Serinhäem, meia legoa distante da cidade do Rio Formoso, um quarto de legoa do porto de embarque, optimo d'agua, de boa producção, boas obras, tendo ainda matas, bons lugares para criação de gado, um sitio de coqueiros novos começando a dar fructos, e podendo ainda augmentar-se, ainda com grandes partidos a criar-se, dependendo de facil comporta que suspenda as aguas salgadas em terrenos planos de massapé, e proximo ao engenho, e mais outras vantagens que se farão patente a quem o quizer negociar, podendo para esse fim dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife a entender-se com Antonio José Teixeira Bastos.

— Vendem-se 50 acções do Novo Banco : a tratar em casa de Mello Lobo & C.

— Vende se a taberna sita na rua de S. Miguel dos Afogados n. 68, muito afreguezada para a terra, com poucos fundos : quem a pretender dirija-se a mesma para ahi se dizer quem a vende.

— Vende-se um bonito escravo com 22 annos de idade : no pateo do Terço n. 141.

MUTILADO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

ESTAS pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooro eandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREAFERAIt

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em pêça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão. na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240

Chitas largas a 240

Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos córtes de vestidos a 12$, para as festas de S. João e S. Pedro, na loja do Pavão.

Acabam de chegar para este estabelecimento os mais ricos córtes de gazia granadina com 22 covados cada um, sendo esta fazenda do melhor gosto possivel por ser transparentes e tecidos com seda, e por isso são de muita fantezia, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada córte, sendo fazenda que val 25$: esta pechincha está á venda na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.

Pechincha do Pavão.

Vendem-se superiores lãazinhas mossambiques, proprias para vestidos e soutembarques, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., fazenda esta muito propria para vestido de sahir a passeio, e principalmente para tempo de inverno por não se estragar com facilidade: isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ha poucos dias.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 5, vendem-se enfeites á Maria Pia, e espartilhos á preguiçoso, são os mais modernos que tem vindo ao mercado.

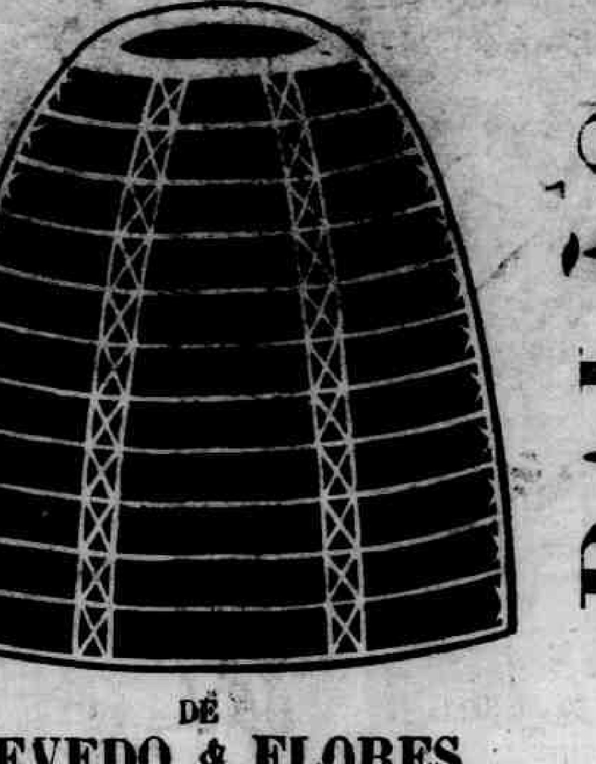
— Vende-se na rua do Vigario n. 8 um bom escravo de cor preta, muito sadio e proprio para agricultura.

— Vende-se a taberna do becco Largo do Recife n. 1, com poucos fundos e bem afreguezada: a tratar na mesma; e á vista se dirá o motivo.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e, além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$500 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 4$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.

Que tudo se vende na loja do

BALÃO

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com allinetes francezes a 20 rs.
Cartas de allinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

Confeitaria dos ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um lindo sortimento de ricas caixinhas, para amendoas, proprias para presente; ha amendoas bôas e boas pastilhas, etc., etc., para enchementos das mesmas, tambem se vende papeis de estalo para sortes, prepara-se pão de ló enfeitados, Gatheaus de diversas qualidades, simples e enfeitados, recebe-se encommendas de tudo quanto é concernente a este negocio.

Attenção.

Manteiga ingleza a 1$000 a libra, garrafões de 5 garrafas com vinagre a 1$500, barris de azeitona nova a 1$500: na rua da concordia n. 33.

A 5$500 O SACCO.

De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

OPHENISIA

QUADROS

WIESBADE

AQUARELLA

Uma scena de nossos dias.

Drama

Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$600, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapeos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, dita de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 210 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500, 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Farinha de mandioca

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires; vende-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 10 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carreteis de linha com 200 jardas dos as 60 ao 240 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

CURADAS PELOS

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes, é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificações et imitações.

Para as encomendas dirigir-se aos Snres. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LÉPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. ... vende-se muito em conta um par de venezianas.

Milho 4$500
Farello 4$000

Na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

ATTENÇÃO.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de oda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 1$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 6 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Boll a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$300 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e sontembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Vende-se
na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

MANTEIGA
INGLEZA FLOR
Para
Os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vende-se manteiga ingleza flôr de 1$000 a 1$200 a libra, nos seguintes lugares: Pateo do Carmo n. 9, rua do Queimado n. 7, e rua do Imperador n. 40, armazem de Duarte & C.

GOMMA NOVA.
Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

GUIPURE!!
CHALES DE GUIPURE DE CORES
Fazenda ainda não vista
e que vem operar uma completa revolução nas modas.
Chegou uma pequena porção
para amostras.

CHAPELINAS
de filó e palha de Italia.
Chegadas pelo ultimo paquete
de esplendido gosto e
qualidade especial.

BONETS DE PALHA
e chapéos enfeitados para senhoras e meninas.
Capas.
Soutembarques.
Polonezas.
Roupa franceza para homem.
Camisas para homem e senhora.
Sedas, linhos e
Algodões.

Completo sortimento de riquissimos e sumptuosos artigos
PARA
GRANDE TOILET
Como sejam enchovaes para casamentos, batisados etc., etc. Vestidos de phantasia, grinaldas, enfeites camisinhas, manguitos e gollas primorosamente bordados.
Assim como
FAZENDAS BARATAS PARA USO ORDINARIO.
A 6$000
Chegou novo sortimentimento de
Cortes matisados a Maria Pia.
A 300 rs.
O covado de musselinas de cores.
A 240 rs.
O covado de chitas largas francezas escuras e claras.
A 280 rs.
O côvado de chita de linho côr de palha.
A 2$300 rs.
Cortes de chitas largas francezas com 10 covados escuras e claras.

PARA ROUPA DE ESCRAVOS
Os senhores de engenho economisarão muito visitando na occasião de suas compras para este fim este estabelecimento pois além de fortes e encorpados algodões americanos azues e de listas da Bahia, inglezes etc., ahi encontrarão o
Famoso algodão mineiro
e immensas outras fazendas
NA
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
Successores de
MARCELINO & C.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

AGUA
DE
Florida.
para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.
A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.
De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.
Oleo de Florida
Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.
Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.
Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.
Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.
Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Instrucções para o serviço
das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convêm aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de groselia, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto poata branca, etc., etc., a 2$000, 2$2 0, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Idem idem a 700 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos e botijas.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, garoupas, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores ... horas, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,000 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras graudas de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madrepérola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES
PARA
NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das colomnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Fazendas baratissimas.
Só Guimarães & Irmão vende:
Rua da Imperatriz n. 72.

Chitas percallas claras e escuras muito finas a 240 e 260 rs. o covado.
Só Guimarães & Irmão vende
Bretanha de rolo muito superior com 10 varas a 3$ a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Cassa organdys a 240 rs., dita franceza muito fina a 300 e 400 rs. o covado.
Só Guimarães & Irmão vende
Madapolão infestado com 12 jardas muito fino a 3$500 e 4$ a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Chales de merinó estampados e coloridos a 2$000.
Só Guimarães & Irmão vende
Balões americanos para senhoras e meninas a 3$.
Só Guimarães & Irmão vende
Soutembarques de lãazinha ricamente enfeitados a 5$ e 6$.
Só Guimarães & Irmão vende
Cambraias lisas transparentes muito finas a 3$, 4$ e 5$500 a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Casemiras escuras e claras a 2$800 o corte.
Só Guimarães & Irmão vende
Algodãozinho muito encorpado e bem com 20 jardas a 4$500, 5$ e 5$800 a peça.
Só Guimarães & Irmão vende
Lãazinha lisas e de quadrinhos a 200 o covado!!! e 360, 400 e 500 rs.
Só Guimarães & Irmão vende
Coberta de gosto chinez e do ultimo gosto a 2$000.
Só Guimarães & Irmão vende
Panno de linho muito superior a 640 rs. a vara.
Só Guimarães & Irmão vende
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 a vara.
Só Guimarães & Irmão vende roupa feita barata.

Os freguezes encontrarão neste estabelecimento sempre um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, isto só no grande armazem de fazendas e roupa feita de Guimarães & Irmão,

Rua da Imperatriz n. 72.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torneados, mesas pequenas, ... cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$000.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 12$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

No dia 14 do corrente fugio a escrava de nome Joanna, crioula, de idade 30 annos, tendo os signaes seguintes caracteristicos: mal encarada, no rosto tem um signal um tanto saliente, estatura regular e gorda, levou vestido de chita clara, chales de merinó estampado de assento roxicado já em meio uso, e levou mais um vestido de chita escura, é negra do mato, tem uma falla muito descançada e falla mal: quem a pegar leve a a rua do Queimado n. 39, loja de fazendas que será bem recompensado.

— Fugio um mulatinho de nome Adelpho, de 14 annos, cor acaboclada, tem uma cicatriz no alto da cabeça, e um dente careado na frente: roga-se a quem o pegar que o leve a seu senhor Dr. Fenelon Alcoforado, na travessa de João Fernandes Vieira n. 4, que será recompensado.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 26 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, e bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de listas, jaqueta branca e camisa de madapolão, lençóes e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco de corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem a apprehende-la.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XXIII

(Continuação.)

Finalmente toda essa massa de inimigos, á frente, á direita, á esquerda, ergueu-se flanqueada pela sua cavallaria, e arremessou-se sobre nós.

Os quatro batalhões da velha guarda, reduzidos de tres mil homens a mil e duzentos, não poderam soffrer tal carga, e recuaram vagarosamente, e nós recuamos tambem defendendo-nos a tiro e á bayoneta.

Já tinhamos visto combates mais terriveis, mas este era o ultimo !

Quando chegavamos á beira da planura para descer, toda a planicie em baixo, ja coberta de sombra, estava na confusão da derrota ; tudo se debandava e fugia, uns a pé, outros a cavallo ; só um batalhão da guarda, em quadrado ao pé da herdade, e tres batalhões mais adiante, com outro quadrado da guarda, no entroncamento de Planchenois, estavam immoveis como rochas, no meio de uma inundação que levava adiante de si todos os outros ! Tudo retirava : hussarus, caçadores, couraceiros, artilharia, infantaria, em confusão na estrada, e atravez de campos, pareciam um exercito de barbaros a fugir. E em todo o comprimento do barranco de Planchenois, o céu escuro era alumiado pela fuzileria ; só o quadrado da guarda resistia ainda contra Bulow e impedia que nos cortasse a estrada, e mais perto de nós, outros prussianos, de cavallaria, desciam ao valle, como um rio que passa por cima dos seus açudes.

O velho Blucher tambem acabava de chegar com quarenta mil homens ; dobrava-se sobre a nossa ala direita e dispersava tudo diante delle.

Que mais posso dizer ? Era uma inundação. Estavamos cercados por toda a parte ; os Inglezes lançavam-nos para o valle, e ao valle chegava Blucher. Os nossos generaes e officiaes, e mesmo o imperador, não tinham outro recurso senão o de metter-se em um quadrado ; e dizem que nós, pobres desgraçados, tinhamos terror panico ! Nunca se vio injustiça como esta.

Eu corria para a herdade com Buche e mais cinco ou seis camaradas ; bombas estalavam de redor de nós, e chegamos como doudos ao pé da estrada onde inglezes a cavallo ja passavam a todo o galope, gritando uns para os outros : *No quartel ! no quarter !* (nada de quartel !)

O quadrado da guarda começou a retirar ; fazia fogo de todos os lados para afastar os desgraçados que queriam entrar, e só os officiaes e generaes podiam escapar.

O que nunca hei de esquecer, ainda que viva mil annos, são aquelles gritos immensos, infinitos, que enchiam o valle a mais de uma legua, e muito ao longe as cornetas que tocavam como a rebate no meio de um incendio ; mas era ainda muito mais terrivel, era o ultimo grito da França, desse grito corajoso e altivo : era a voz da patria que dizia : A mim, meus filhos, porque morro !—Não, não posso pintar-vos o que era ! . esse rufar do tambor da velha guarda no meio da nossa ruina era uma cousa que dava lagrimas e terror. Eu soluçava como uma creança ; Buche puxava por mim, e eu gritava-lhe :

— João, deixa-me... estamos perdidos!!... perdemos tudo !...

A idéa de Catharina, do Sr. Goulden, de Phalsburgo não me occupava a imaginação. O que me espanta hoje, é que não tenhamos sido esmagados cem vezes nessa estrada, onde passavam fileiras de inglezes e prussianos. Tomavam-nos talvez por allemães, ou talvez corressem atraz do imperador, porque todos esperavam agarra-lo.

Defronte da pequena herdade de Rossomme, foi preciso voltar a direita para os campos ; era ahi que o ultimo quadrado da velha guarda ainda sustentava o ataque dos prussianos ; mas não resistio muito tempo, porque vinte minutos depois, os inimigos inundavam a estrada, os caçadores prussianos corriam em bandos ao encontro dos que fugiam e dos que ficavam para a retaguarda. Essa estrada era como uma ponte, e todos os que não iam por ella cahiam ao abysmo.

A' descida do barranco, por detraz da estalagem de Passe-Avant, hussaros, prussianos correram sobre nós ; não eram mais de cinco ou seis, e gritavam que nos rendessemos ; mas se tivessemos levantado as coronhas das armas, acutilavam-nos. Fizemos pontaria, e vendo que não estavamos feridos, retiraram-se. Isso obrigou-nos a entrar outra vez na estrada, onde havia gritos e tumulto que se ouviam a duas leguas de distancia. A cavallaria, a infantaria, a artilharia, as ambulancias, as bagagens, tudo misturado, desfilavam sobre a estrada, gritando, batendo, relinchando e chorando. Não, nem em Leipzig tinha visto uma cousa assim. A lua erguia-se por cima dos bosques, por detraz de Planchenois, e alumiava um sem numero de barretinas, de chapeus felpudos, de espadas, de bayonetas, de caixões deitados, de canhões parados ; e de minuto em minuto augmentava o atravancamento ; gemidos lastimosos corriam de uma extremidade da linha até á outra, e isso subia e descia as encostas, e ia morrer ao longe como um suspiro.

Mas o mais triste eram os gritos das mulheres, daquellas desgraçadas que vão atraz dos exercitos, quando eram empurradas e deitadas abaixo dos taludes pelas carretas ; davam gritos que eram ouvidos por cima desse tumulto immenso ; mas ninguem olhava para traz ; ninguem se abaixava para lhe dar a mão.

Cada um por si ! Esmago-te ? tem paciencia, sou o mais forte.—Gritas ? pois grita : arreda ; o que quero é fugir ; os outros fazem o mesmo !—Deixem passar o imperador ; deixem passar o marechal ; o mais forte esmaga o mais fraco ; neste mundo o que mais vale é a força. Vamos... a caminho ! Esmaguem tudo as peças com tanto que se salvem !—As peças não podem ir ? tirem-se as parelhas, cortem-se os tirantes, e dê-se nos cavallos para fugirmos depressa.—Correr, cavallos, correr, voar, até arrebentar !—Que importa tudo o mais ? Se não somos os mais fortes, lá virá a nossa vez de sermos esmagados, e os outros hão de rir dos nossos gritos.—Toca a fugir... e viva o imperador !—Mas o imperador esta' morto !

Todo o mundo pensava que o imperador morrera com a velha guarda :—era uma cousa que parecia muito natural.

A cavalleria prussiana passava em columnas, com as espadas no ar, gritando : Hurrah ! —Parecia que nos escoltava, e ia acutilando tudo o que sahia da estrada ; não fazia prisioneiros, nem já atacava a columna em massa ; alguns tiros ainda se disparavam sobre ella da direita e da esquerda ; atraz, a grande distancia, via-se uma lavareda vermelha nas trevas : a herdade de Caillou estava a arder.

Tudo alargava o passo ; o cansaço, a fome e a desesperação esmagavam-nos ; quizeramos morrer, mas sustentava-nos a esperança de nos salvarmos. Buche dizia-me, andando sempre :

— José, ajudemos um ao outro ; eu não te deixarei.

E eu respondia-lhe :

— Morreremos juntos. Já não me posso ter em pé...é uma cousa horrivel... seria melhor que nos deitassemos.

— Isso não ! dizia elle ; vamos sempre andando ; os prussianos não querem prisioneiros ; matam tudo sem misericordia, como nós faziamos em Ligny.

Seguiamos sempre a estrada com muitos milhares de outros soldados, sombrios, abatidos, e que ainda se voltavam para traz em massa, e se uniam para fazerem fogo, quando um esquadrão prussiano se approximava muito. Ainda eramos os mais firmes e mais seguros. De longe a longe achavamos carretas, peças, caixões abandonados ; os fossos á direita e á esquerda estavam cheios de mochilas, de patronas, de armas, de espadas. Cada um deitava fóra o que tinha, para poder correr.

Mas o que havia mais terrivel, eram os grandes carros de ambulancia, parados no meio da estrada e cheios de feridos. Os conductores tinham cortado os tirantes, e tinham fugido com os cavallos para não serem agarrados. Quando hoje me lembram esses desgraçados meio mortos, com os braços descahidos, que nos viam passar com ar de desesperação, comparo-os com a palha e hervas que ficam presas ao mato depois de uma inundação, e a gente diz : Ahi está a colheita, ahi estão as nossas searas, ahi está o que a tempestade nos deixou !—Ah, tenho feito muitas vezes estas reflexões em cincoenta annos.

E o que mais me affligia no meio da derrota, o que me dilacerava o coração, era não ver de todo o nosso batalhão senão o meu camarada. Eu dizia commigo : Elles não podem estar todos mortos !—E a Buche dizia :

— João, se encontrasse Zebedeu, teria mais valor do que tenho !

Mas elle só respondia :

— Trataremos de nos salvar, José ! Eu, se tenho a fortuna de tornar a ver o Harberg, nunca mais me queixarei de comer só batatas. Não, isso não ! Foi Deus que me castigou. Por muito feliz me darei em poder trabalhar e em ir ás bouças com o machado ao hombro. O que quero é não chegar a casa estropiado, e não ser obrigado a estender a mão aos passageiros de uma estrada, como acontece a muitos. Tratemos de escapar, sãos e salvos.

E eu entendia que elle tinha juizo.

Pelas dez horas e meia estavamos a chegar a Genappe. Ouviam-se terriveis gritos de longe. Como se tinham acendido fogueiras de palha no meio da rua principal para alumiar o tumulto, viamos a alguma distancia as casas e as ruas tão atulhadas de gente, de cavallos e de bagagens que não podiamos dar um passo para diante. Imaginamos logo que os prussianos não tardariam a chegar, e que trariam peças ; e que era melhor para nós passar de redor da aldéa do que ser prisioneiros com todos os mais. Por isso tomamos á esquerda atravez das searas, com muitos outros. Passamos o Dyle, com agua pela cinta, e chegamos pela noute ás duas casas dos Quatro Braços.

Tinhamos feito bem em não entrar em Genappe porque ouvimos logo os tiros de peça dos prussianos contra a aldéa, e o fogo de fuzileria ; tambem chegavam muitos fugitivos á estrada, couraceiros, lanceiros, caçadores. Ninguem pa ava.

A fome atormentava-nos horrivelmente. Era claro que nos Quatro Braços tudo tinha sido comido ha muito tempo ; com tudo, entramos na casa da esquerda. O pavimento estava coberto de palha, em que estavam estendidos alguns feridos. Mal abrimos a porta, logo se poseram todos a gritar, e, para dizer a verdade, o cheiro era tão mau que sahimos immediatamente e fizemos caminho para Charleroi.

O luar era magnifico. Descobriamos á direita, nas searas, grande quantidade de mortos que não tinham sido enterrados. Buche desceu a um rego em que se viam, a mais alguma distancia, tres ou quatro inglezes deitados uns sobre os outros. Perguntava eu a mim mesmo o que iria elle fazer ao meio daquelles mortos, quando voltou com uma cabaça de lata, que saccudia ao pé da orelha e disse-me :

— José...está cheia !

Mas antes de a destapar, molhou-a no fosso cheio de agua ; depois abriu-a, e bebeu dizendo :

— E' aguardente !

Deu-m'a e bebi tambem. Senti que a vida se reanimava, e entreguei-lhe a cabaça ainda meia, dando graças a Deos pela boa idéa que nos déra.

Olhavamos para todos os lados lembrando-nos que os mortos tambem teriam pão. Mas como o tumulto augmentava atraz de nós, e eramos poucos para um ataque dos prussianos se nos cercassem, posemo-nos a caminho cheios de força e coragem. A aguardente já nos mostrava tudo côr de rosa, e eu dizia :

— João, agora e mais terrivel está passado ; ainda tornaremos a ver Phalsburgo e o Harberg ; estamos em boa estrada que nos leva a França. Se tivessemos ganhado a batalha, seria forçoso ir para mais longe, até ao fim da Allemanha. Seria preciso combater os austriacos e os russos, e se tivessemos a fortuna de escapar, voltariamos veteranos, ou de cabellos brancos, para fazer guarnição na Pedrinha ou em outra qualquer parte.

Vejam que maus pensamentos me passavam pela idéa. Mas isso não me impedia de caminhar com mais animo, e Buche dizia :

— Os Inglezes fazem bem em usar de cabaças de lata ; senão tivesse visto a folha a luzir com o luar, não me teria lembrado ir ter com os mórtos.

Em quanto assim fallavamos, passavam a cada instante por nós os soldados de cavallaria ; mal se podiam ter os cavallos, mas a força de pancadas e esporadas, faziam-nos trotar sempre. O ruido da derrota ao longe começava outra vez com os tiros ; felizmente iamos muito adiantados em caminho.

Seriam duas horas da manhãa e já nos julgavamos salvos quando de repente me disse Buche :

— José... olha os prussianos !...

E olhando para traz vi cinco hussaros, de fardamento escuro, do regimento daquelles que no anno anterior tinham retalhado Klipfel. Pareceu-me isso um máo signal.

— Tens a arma carregada ? perguntei a Buche.

— Tenho.

— Pois então, esperemos. E' preciso que nos defendamos. Eu por mim nao me rendo.

— Nem eu ; antes morrer do que ser prisioneiro.

Ao mesmo tempo o official prussiano gritou-nos arrogante :

— Rendam-se !

E Buche, em lugar de esperar como eu, atirou-lhe ao peito.

Então os outros quatro arremessaram-se sobre nós. Buche levou uma cutilada que lhe abrio a barretina de alto a baixo ; mas com uma baionetada matou o que o ferira. Ainda havia tres. Eu tinha a arma carregada. Buche tinha-se encostado a uma nogueira. Cada vez que os prussianos arremettiam para nós, eu fazia pontaria—nenhum delles queria ser o primeiro a morrer ! E quando assim estavamos, Buche com a baioneta cruzada, e eu com a arma apontada, ouvimos galopar na estrada ; assustamo-nos, porque pensavamos que ainda eram mais prussianos, mas eram lanceiros nossos. Os hussaros desceram então aos campos, para a direita, em quanto Buche carregava outra vez.

Os nossos lanceiros passaram e corremos atraz delles. Buche tinha cortada a pelle da cabeça, mas o osso estava bom ; o sangue corria-lhe pelas faces ; atou a cabeça com um lenço, e desde esse ponto até Chaleroi não encontramos mais prussianos.

Seriam quatro horas da manhãa quando de cansados já mal podiamos continuar a andar, e vimos a quinhentos ou seis centos passos, a esquerda da estrada, uma bouça de faias e Buche disse-me :

— Olha, José ; vamos deitar-nos alli um pouco.

Era exactamente o que eu queria.

Descemos, atravessando avêas, até a bouça e entramos em uma moita muito fechada de arvores pequenas. Tinhamos as nossas armas, mochilas e patronas. Posemos as mochilas no chão, e a cabeça em cima dellas, e já havia muito tempo que tinha rompido o dia quando acordamos e outra vez nos mettemos socegadamente no caminho.

XXIV

Muitos camaradas feridos ficaram em Gosselie ; mas a maior parte foi andando sempre, e pelas oito horas começava-se a descobrir muito ao longe a torre de Charleroi, quando de repente ouvimos na nossa frente, a mais de meia legua de distancia, gritos, lamentos e tiros. Toda aquella immensa columna de desgraçados fez alto gritando :

— A cidade fecha-nos as portas ! não podemos passar daqui !

A afflicção e a desesperação estavam em todos os semblantes. Mas logo correu voz que chegavam carros de mantimentos e que não se queria dar-nos de comer. Então o furor substituio o terror, e em toda a estrada não se ouvia senão um grito :

— Vamos a elles ! morram os patifes que nos matam a fome ! Estamos trahidos !

Os mais timidos, os mais abatidos, alargaram o passo empunhando a espada ou carregando a arma.

Bem se via que seria uma verdadeira carniceria, se os conductores e a escolta não se rendessem. Até Buche gritava :

— E' preciso matar tudo. Somos trahidos. Vamos José. Vinguemos-nos !

Mas eu agarrava nelle pela gola, gritando :

— Não, João, não ! Já basta de sangue. Temos escapado de tudo, e não ha de ser aqui que havemos de morrer ás mãos de Francezes. Vem comigo !

Elle debatia-se. Por fim mostrei-lhe uma aldéa a esquerda da estrada, e disse-lhe :

— Olha ; alli tens o caminho do Harberg ; alli ha casas nos Quatro-Ventos ! é melhor que vamos lá pedir pão. Tenho dinheiro ; com dinheiro teremos pão. Vamos ! Melhor será isso do que atacar os carros como um bando de lobos.

Seguio-me. Atravessamos outra vez as searas. Se não fosse a fome que nos apertava, a cada passo nos teriamos assentado a beira do caminho. Mas ao cabo de uma hora, chegamos, graças a Deos, a uma especie de herdade abandonada, com as janellas quebradas, a porta aberta até atraz, e grandes montes de terra preta de redor. Entramos na sala gritando :

— Não ha aqui ninguem ?

Batiamos nos moveis com as coronhas, mas ninguem respondia. O nosso furor recrescia vendo outros desgraçados que vinham pelo mesmo caminho e diziamos comnosco :

— Vem comer o nosso pão.

Ah ! os que não teem soffrido privações dessas não sabem onde pode chegar o furor dos homens. E' horrivel !... horrivel ! Tinhamos já quebrado a porta de um armario cheio de panno de linho, e destruimos tudo com as baionetas, quando uma velha sahio de debaixo de uma mesa de cosinha, que cobria a entrada da adega. Soluçava e dizia :

— Meu Deos ! meu Deus ! tem misericordia comnosco !

A casa tinha sido saqueada ao romper do dia. Os cavallos tinham sido roubados ; o homem desapparecera, os creados fugiram. Apezar do nosso furor, a vista da pobre velha envergonhou-nos e eu disse-lhe :

— Nao tenha medo. Não comemos gente. Dê-nos só algum boccado de pão ou morreremos de fome.

Ella, assentada em uma cadeira velha, com as mãos descarnadas cruzadas sobre os joelhos, dizia :

— Não tenho mais nada. Levarâm-me tudo, meu Deos, tudo, tudo !

Os cabellos grisalhos cahiam-lhe pelas faces. Eu tinha vontade de chorar por ella e por nós.

— Procuremos nós, disse eu a Buche.

E fomos a todos os quartos e entramos na cavallariça. Não vimos nada. Tudo tinha sido roubado ou destruido.

Já sahia quando atraz da porta, na escuridade, vi uma cousa branca junto da parede. Parei e estendi o braço. Era um sacco de panno de linho com uma fita para o pendurar. Tirei-o logo da parede, a tremer.

Buche olhava para mim. O sacco era pesado. Abri-o. Tinha dous grossos rabanetes, meia broa de pão secco e rijo como pedra, um grande par de tesouras de cortar as sebes, e no fundo algumas cebolas e sal um pouco enxovalhado em um papel.

Vendo isso, demos um grito. O medo de que viesse mais alguem, fez-nos correr logo para longe d'alli, para os centeios, escondendo-nos e agachando-nos como ladrões. Tinhamos recobradas todas as nossas forças, e assentamos-nos á beira de um regato. Buche dizia :

— Olha cá ; pertence-me alguma cousa.

— Sim ; metade de tudo. Partirei comtigo igualmente, por que tambem me deixaste beber da tua cabaça.

Então socegou.

Parti o pão com o meu sabre, dizendo :

— Escolhe, João ; aqui tens um rabanete ; aqui está metade das cebolas, e o sal tira-o do sacco.

Comemos o pão sem molha-lo na agua ; comemos os rabanetes e as cebolas com o sal. Quizeramos continuar a comer sempre apesar de estarmos saciados ! Ajoelhamos á beira do regato com as mãos na agua e bebemos.

— Agora, vamos, disse Buche, e deixemos ficar as mochilas.

Apesar do cansaço que nos prendia as pernas, tornamos a partir para a esquerda, em quanto que á direita, atraz de nós, do lado de Charleroi, os gritos e os tiros augmentavam, e em todo o comprimento da estrada não se via se não a continuação da luta. Mas era já longe. De tempos a tempos olhavamós para traz e Buche dizia-me :

— Fizeste bem em não me deixar ir, José. Se não fosses tu, estaria eu agora talvez estendido além, á beira d'aquella estrada, morto por um francez. Tinha muita fome, muita. Mas, diz, para onde havemos de ir agora ?

— Vem comigo !

Breve atravessamos uma aldeia grande e bonita, tambem saqueada e desamparada. Depois, encontramos aldéãos que olhavam para nós desconfiados, e se chegavam para a beira do caminho. Não deviamos ter muito boa apparencia, principalmente Buche com a cabeça atada e a barba de oito dias, espessa e rija como pello de porco.

A' uma hora depois do meio dia já tinhamos passado outra vez o Sambre na ponte do Chatelet ; mas como os Prussianos estavam em caminho, não fizemos alto nesse sitio. Com tudo já ia tranquillo e dizia comigo :

— Se os Prussianos continuarem a perseguir os nossos, hão de ir atraz do maior numero para fazerem prisioneiros, e tomarem peças, caixões e bagagens.

Ahi está como homens que tres dias antes faziam temer o mundo, eram obrigados a reflectir então !

Lembra-me que chegando as tres horas a uma aldeóla, paramos á porta de uma forja e pedimos de beber. Logo a gente da terra cercou-nos, e o ferreiro, homem alto e moreno, disse-nos que entrassemos na venda que ficava defronte, por que lá iria ter para beber comnosco uma caneca de cerveja.

Como era natural, ficamos muito contentes, por que iamos com medo de ser agarrados, e viamos que aquella gente era por nós.

Tambem me lembrou que ainda me restava algum dinheiro e que era occasião de me servir d'elle.

Entramos, pois, na tal estalagem, que não era mais do que uma tasca, com duas janellinhas e uma porta de arco que abria pelo meio, como nas nossas aldeias. Quando nos assentamos, a sala encheu-se por tal forma de homens e mulheres anciosos por noticias, que mal podiamos respirar.

Chegou o ferreiro ; tinha tirado o avental de coiro e vestido uma camisola azul ; e logo que entrou, vimos que o seguiam tres ou quatro bons burguezes, que eram o administrador, os substitutos e os conselheiros municipaes da localidade.

Assentaram-se nos bancos que ficavam defronte de nós, e mandaram-nos dar cerveja azeda como a ha por alli. Buche pedio pão, e a dona da casa trouxe-nos uma boroa e um bom pedaço de vacca em um prato. Todos nos diziam :

— Comam ! comam !

Quando alguem nos fazia perguntas ácerca da batalha, o administrador ou o ferreiro diziam logo :

— Deixem os homens acabar de comer, por que vêem de longe.

E só no fim nos fizeram perguntas, desejando saber se era verdade que os Francezes acabavam de perder uma grande batalha. Tinham-lhes dito primeiro que a victoria era nossa, e agora corria o boato de sermos derrotados.

Entendemos que tinham ouvido fallar de Ligny, e que era isso o que lhes confundia as idéas.

Eu tinha pejo de lhes confessar o nosso desastre, e olhava para Buche, que disse :

— Fomos trahidos ! os traidores descobriram os nossos planos ! O exercito estava cheio de traidores encarregados de gritar: Toca a fugir! —Como querem que assim fosse nossa a victoria ?

Era a primeira vez que eu ouvia fallar da traição. E' verdade que ouvi alguns feridos que diziam : Estamos trahidos !—mas não tinha dado attenção as suas palavras, e quando Buche nos tirou de embaraços por esse meio, fiquei contente, mas tambem espantado.

Aquella gente irritou-se então contra os nossos traidores. Foi preciso explicar-lhes a batalha e a traição. Buche dizia que os Prussianos tinham chegado até ao lugar da batalha por traição do general Grouchy. Isso parecia-me muito duro de mais; mas os campinos, com as lagrimas nos olhos, deram-nos ainda mais cerveja e tabaco e cachimbos, e por fim foi dizendo como Buche. Só mais tarde, depois de termos sahido d'aquelle sitio, é que tive vergonha das nossas abominaveis mentiras, e disse :

— Olha, João ; as nossas mentiras a respeito de traidores não nos ficam bem. Se todos contassem as cousas como nós, todos por fim seriamos traidores, e só o imperador seria homem de bem. E' uma vergonha para a nossa terra o dizer que entre nós ha tantos traidores. Isso não é verdade !

— Ora adeos ! dizia elle ; fomos trahidos ; se não fosse isso, nunca os Inglezes e Prussianos nos teriam obrigado a dar as de Villa Diogo.

E até as oito horas da noite não fizemos mais do que questionar. Chegamos então a outra aldêa chamada Bouvignies, em uma elevação. Estavamos tão cansados, que tinhamos as pernas hirtas como estacas, e havia já muito tempo que nos era preciso muita coragem para dar um passo.

Pensavamos estar muito longe dos Prussianos. Como eu tinha dinheiro, entramos em uma venda, e pedimos cama.

Mostrei uma peça de seis libras para que se visse que podiamos pagar. Tinha resolvido mudar de vestuario no dia seguinte, deixar ficar a arma, a mochila e a patrona, e voltar para casa ; porque tinha a guerra por acabada, e estava muito satisfeito, no meio de tamanhas desgraças, por ter salvado as pernas e os braços.

Buche e eu, nessa noite, deitados em um quarto pequeno, com a Santa Virgem e o menino Jesus em um nicho por cima de nós entre cortinas, dormimos como abbades.

No dia seguinte, em lugar de continuarmos a nossa jornada, estavamos tão contentes por nos vermos assentados em uma boa cadeira na cozinha, e por podermos estender as pernas, fumando nos nossos cachimbos, e vendo como fervia a panella, que dissemos :

— Fiquemos aqui ! Amanhãa estaremos bem folgados ; compraremos dous pares de calças de linho e duas camisolas ; cortaremos dous bons paos em uma sebe, e pouco a pouco iremos até nossas casas.

Como folgavamos de pensar em cousas tão agradaveis !

Foi nessa venda que escrevi á Catharina, á mãi e ao Sr. Goulden, dizendo-lhes só estas palavras :

« Estou vivo, graças á Deos ! Brevemente ahi estarei. Mil abraços de todo o meu coração.—*José Bertha.* »

Mas muitas cousas haviam de acontecer-me ainda antes de subir a nossa escada, á esquina de Fouquet, defronte do «Boi Vermelho.» Um conscripto nunca deve apressar-se a escrever que está na sua liberdade. Essa felicidade não depende de nós, e a boa vontade de ir para casa não passa de boa vontade.

Emfim a minha carta partio pelo correio, e em todo esse dia ficamos na estalagem do «Carneiro de Ouro.»

Depois de termos ceado bem, fomos deitar-nos. Eu dizia a Buche :

— Ah, João ! uma cousa é a gente fazer o que quizer, e outra cousa é ser obrigado a apparecer á chamada.

E riamos ambos apezar dos males da patria—bem entendido, sem pensarmos nos males da patria, porque então seriamos uns verdadeiros marotos.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Publica o *Jornal de Noticias* que um pachorrento investigador descobrio nas principaes nações da Europa os seguintes caracteres :

EM RELIGIÃO

O Allemão é grande sceptico.
O Inglez devoto (apezar de protestante).
O Francez muito zeloso.
O Italiano ceremonioso.
O Hespanhol beato.
O Portuguez religioso.

EM GUARDAR A SUA PALAVRA

O Allemão é fiel.
O Inglez muito seguro.
O Francez negligente.
O Italiano grande trapaceiro.
O Hespanhol enganador.
O Portuguez consciencioso.

EM DAR CONSELHOS

O Allemão é vagaroso.
O Inglez receia sempre.
O Francez precipitado.
O Italiano melindroso.
O Hespanhol muito circumstanciado.
O Portuguez mais prudente.

EM APPARENCIA EXTERNA

O Allemão é alto.
O Inglez bem feito e muido corado.
O Francez bem parecido.
O Italiano de mediana estatura.
O Hespanhol regular e grosseiro.
O Portuguez robusto e desembaraçado.

EM VESTUARIO

O Allemão é despresivel.
O Inglez luxuoso.
O Francez aprimorado e inconstante.
O Italiano indifferente.
O Hespanhol decente.
O Portuguez aceiado.

EM MANEIRAS

O Allemão é incrivel.
O Inglez barbaro.
O Francez tratavel e franco.
O Italiano polido.
O Hespanhol orgulhoso.
O Portuguez obsequiador em demasia.

EM GUARDAR UM SEGREDO

O Allemão esquece o que se lhe diz.
O Inglez descobre o que devia divulgar, e divulga o que devia encobrir.
O Francez muito chocalleiro.
O Italiano conciso.
O Hespanhol mysterioso.
O Portuguez tambem o iguala.

EM VAIDADE

O Allemão ufana-se pouco.
O Inglez despresa as mais nações.
O Francez lisongeia tudo.
O Italiano julga-se acautellado.
O Hespanhol indifferente.
O Portuguez muito ufano.

EM COMER E BEBER

O Allemão é guloso.
O Inglez comilão.
O Francez effeminado.
O Italiano mais moderado.
O Hespanhol parco.
O Portuguez rasoavel.

EM OFFENDER E FAZER BEM

O Allemão é inactivo.
O Inglez pratica ambas as cousas com consideração.
O Italiano é muito beneficente ; mas vingativo.
O Hespanhol inconstante.
O Portuguez amigo de fazer bem, porém com reserva.

EM FALLAR

O Allemão falla soffrivel, e na escripta o mesmo.
O Francez falla e escreve bem.
O Inglez falla desembaraçado e escreve bem.
O Italiano falla bem, escreve muito e bem.
O Hespanhol é muito fallador e não escreve mal.
O Portuguez falla muito, mas escreve bem.

EM DESTRESA

O Allemão é um basbaque.
O Inglez é um meio termo entre um idiota e um sabio.
O Francez é agil e divertido.
O Italiano é prudente, mas parece tolo.
O Hespanhol é inteiramente o contrario.
O Portuguez matreiro.

NA CORAGEM

O Allemão parece um touro.
O Inglez um leão.
O Francez uma aguia.
O Italiano uma raposa.
O Hespanhol um elephante.
O Portuguez uma vibora.

NA GUERRA

O Allemão é timido.
O Francez animoso.
O Inglez arrojado.
O Hespanhol medroso.
O Italiano valoroso.
O Portuguez destemido.

NOS MODOS

O Allemão é timido.
O Francez delicado.
O Inglez obsequiador.
O Italiano intractavel.
O Hespanhol arrogante.
O Portuguez affavel.

NAS SCIENCIAS

O Allemão é pedante.
O Inglez philosopho.
O Francez estudioso.
O Italiano professor.
O Hespanhol pensador.
O Portuguez calculista e indolente.

MAGNIFICENCIA.

Em allemanha consiste nos principes.
Em Inglaterra nos navios.
Em França na côrte.
Em Italia nas igrejas.
Em Hespanha nos brasões.
Em Portugal nos titulos.

CRIADOS

Na Allemanha são companheiros.
Em Inglaterra obedientes.
Em França senhores.
Na Italia respeitosos.
Na Hespanha submissos.
Em Portugal velhacos.

MULHERES.

São excellentes donas de casa na Allemanha e Portugal.
Rainhas em Inglaterra.
Senhoras em França.
Captivas na Italia.
Escravas em Hespanha.

E vistas estas comparações, e consultada a nossa consciencia, não somos dos peiores em tudo e por tudo !

Imposto e divida publica de differentes nações, com o calculo de quanto toca a cada habitante :

Paiz	*Anno*	*Imposto*	*Gasto*	*Divida*
Inglaterra....	1863	24$120	24$120	281$200
França......	1864	20$160	21$800	281$200
Russia.......	1862	6$280	7$600	35$540
Austria......	1862	8$320	10$640	66$160
Prussia......	1862	11$200	11$200	21$940
Italia........	1863	12$360	20$200	56$620
Belgica......	1863	13$040	14$700	53$620
Hollanda.....	1863	22$900	23$500	235$580
Grecia.......	1860	4$780	5$700	7$160
Dinamarca ..	1862	12$000	13$600	40$620
Turquia.....	»	3$860	5$100	11$540
Hespanha	1862	13$160	14$800	94$200
Portugal... ..	»	8$540	9$400	83$540
Estados - Unidos.......	1860	5$500	5$620	6$000
»	1864	49$320	71$780	140$120
Brasil.......	1861	7$840	8$400	29$860
Chili........	1860	8$920	9$100	18$160
Perú........	»	17$000	17$000	27$400

Lê-se n'um jornal :

Segundo dados estatisticos recentemente publicados, o numero das pessoas presas nas differentes masmorras da Italia em setembro de 1863 subia a 47:733.

E' a felicidade que origina a revolução.

Diz um jornal francez que o general confederado Lee vem com o general Mac-Clellan passar com a sua familia muitos mezes em França.

Diz-se que Omer-Pachá chegará brevemente á Paris para se restabelecer do mao estado da sua saude.

Em consequencia da morte do principe de Beauvan senador, foi vendida uma pequena mesa dada pela rainha Maria Antoinete a uma das suas damas de honor madame de Senone, pelo preço de 60,000 francos.

Hoje o caminho de ferro que de Paris se dirige a Guinguamp, conta uma extensão de 505 kilometros.

A secção comprehendida entre Guinguamp e Brest tem 118 kilometros ; o desenvolvimento total da linha de Paris a Brest vai portanto ser levado, em virtude da abertura da secção de Guingamp a Brest, a 625 kilometros ou 156 leguas.

Nesta nova secção notam-se dez estações que vem a ser, além de Guingamp : Belle-Isle, Bégard, Plouaret, Plounérim, Plouigneau, Morlaix, Pleyber-Chris, Saint-Thegtnuce, Landivisiau, Landernau, Kerhnou.

As duas primeiras estações ficam nos departamentos das costas do norte.

E' a partir de Plounérim que a linha entra no departamento de Finisterra para ganhar o porto de Brest.

Entre as localidades atravessadas pelo caminho de ferro, avulta Morlaix, cidade de quasi 12,000 almas, com um bom porto e um seguro ancoradouro, antiga residencia dos duques de Bretanha e patria do general Moreaux ; Landivisiau, cidade de perto de 5.000 almas ; Landernau, que possue um vasto porto orlado de caes espaçosos, celebre pelas suas manufacturas de panno de linho.

O ponto de partida de Paris é a estação do boulevard Montparnasse.

Pela respectiva repartição do ministerio das obras publicas foi publicado, para conhecimento do commercio, o seguinte officio, que ao mesmo ministerio foi dirigido pelo dos negocios estrangeiros :

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., para os fins convenientes, que o ministro de sua magestade em S. Petersburgo participou ao meu antecessor, em officio de 19 de março ultimo, haver o governo russo publicado um ukase, prorogando até 1 de janeiro de 1866 a faculdade de importar sal estrangeiro com o direito reduzido de 19 kspeques por «pond», concedido até 1 de janeiro de 1865 aos portos de Revel, Arensburgo, Kund Hapsal, Werder, Naissaih, Dago e Pernau.

Deos guarde a V. Exc.—Secretaria de estado dos negocios estrangeiros, em 21 de abril de 1865. —Conde de Avila.—Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.

Ha algumas semanas via-se encostado á grade de Somerset House um individuo todo vestido de negro. Pendia-lhe do peito um letreiro, no qual se viam traçadas as palavras seguintes :

— *Uma esmola pelo amor de Deos ao pobre cégo, surdo e mudo !*

N'outro dia um sujeito que por alli passava e que de certo conhecia o ladino explorador da caridade publica, approximou-se delle, e mettendo-lhe na mão algumas moedas de dous shillings, disse-lhe :

— Ha muito tempo que sois cégo, surdo e mudo, meu caro amigo ?

— Desde a infancia—respondeu o gatuno, tomando rapidamente as de Villa-Diogo.

Desde então não tornou a apparecer no seu costumado pouso.

Em outras paragens iria realisar a maravilha de um cégo, surdo-mudo, que falla, vê e ouve tão bem como os que gosam o pleno uso dos cinco sentidos.

No dia 25 do corrente sahio de Madrid para Toledo, Cordova, Sevilha e Cadiz a princeza Maria Luiza da Prussia.

A illustre viajante foi acompanhada até a estação do caminho de ferro do Mediterraneo pelo rei de Hespanha, que ahi se despedio de S. A. a rainha Isabel, para significar o apreço em que tinha a visita da princeza Maria, conferio-lhe a banda das damas nobres de Maria Luiza, fazendo igual concessão á rainha da Prussia, irmã de S. A.

O rei D. Francisco de Assis presenteou a princezá com um magnifico album, contendo as principaes vistas de Hespanha, admiravelmente photographadas.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL